

Lloyd

ANNO VIII

Florianopolis, JULHO de 1926

NUM. 130

BOLETIM COMMERCIAL

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspícios da «Associação Commercial de Florianopolis»

Redactor-chefe — Florençio Thiago da Costa

Divulgando os nossos valores

O "Boletim Commercial" começa neste numero a realizar uma velha e patriótica idéa — a da divulgação dos nossos valores,



Sr. Coronel Nicolau Bado, zeloso e esforçado governador do Municipio de Nova Trento. A terra néo-trentina deve a S. S. assignalados serviços. Os clichés de nossa edição de hoje, em homenagem ao prospero municipio, falam alto da capacidade administrativa deste operoso moço.

INSTITUTO COMMERCIAL

DO RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 101

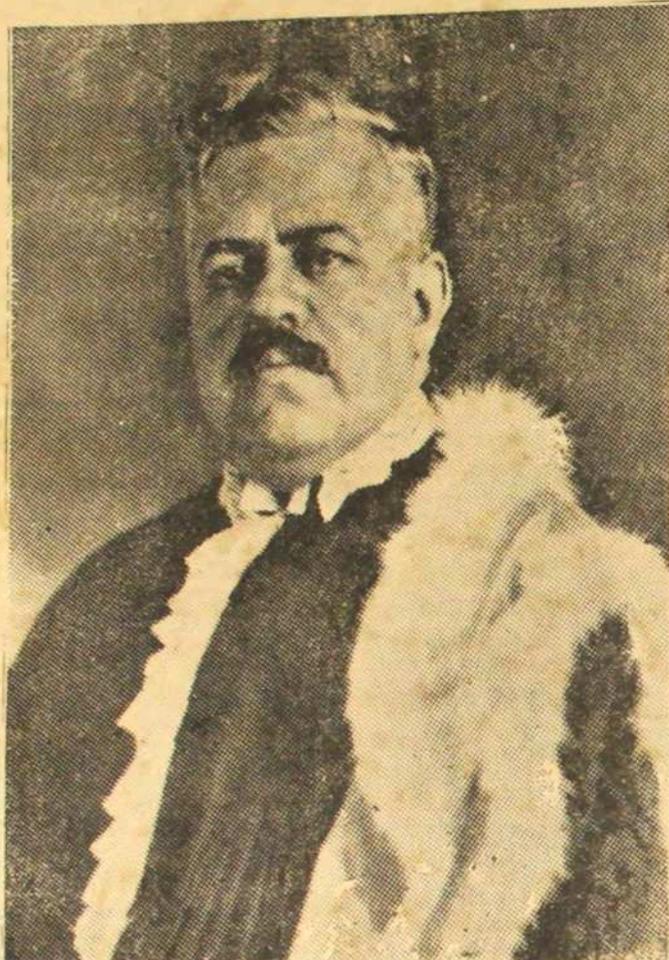
FUNDADO EM 1903

RECONHECIDO PELO GOVERNO
FEDERAL, DECRETO N. 3.239, DE 10
DE JANEIRO DE 1917

PRIMEIRO ESTABELECIMENTO
DE INSTRUÇÃO COMMERCIAL,
MOLDADO NOS CONGENERES
ESTRANGEIROS

1.800 alumnos e 500 diplomados
em 23 annos

SUCCURSAES EM
TODOS OS ESTADOS



DR. HERMANN FLEUISS

Engenheiro Civil e Architecto Professor de Economia
Politica, Director Fundador do Instituto
Commercial do Rio de Janeiro

Jllmos. Exms. Sns.

CAPITAL FEDERAL

30 de Setembro de 1925.

Viuva Silveira & Filho

Rua da Gloria, 62

(Rio)

Sem que VV. SS. me tenham pedido algo, declaro que, depois de me vaccinar preventivamente, no recente surto variolico, tive uma erupção de furunculos lueticos, que a tudo resistiram, isto é, a varios medicamentos aconselhados por medicos, meus amigos, e eminentes profissionaes.

Tomando expontaneamente, dois vidros do «ELIXIR DE NOGUEIRA», comprados ao meu amigo Sr. Malta, da Pharmacia Silva Araujo, nesta, tive resultados assombrosos, pois as ulceras e furunculos fecharam, assim como os staphylococos desapareceram.

Aconselho, pois, aos meus patricios o uso do «ELIXIR DE NOGUEIRA».

Essa declaração, a faço guiado tão sómente pelo sentimento de justiça ao seu glorioso inventor.

SAUDAÇÕES

Dr. Hermann Fleuiss.

(Firma reconhecida pelo tabellião Fonseca Hermes)

Boletim Commercial

Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da Associação Commercial de Florianopolis

REDACTOR-CHEFE

Florencio Jhiago da Costa

Julho de 1926

GERENCIA

Associação Commercial de Florianopolis
Rua F. Schmidt, 8 sobrado.

A Sericultura

O Municipio de Nova Trento vem se interessando, desde muito, pela criação do bicho da seda.

A Sericultura constituirá, sem duvida, uma grande fonte de riqueza nacional, quando os capitalistas comprehenderem as vantagens que, de sua exploração, poderão auferir.

Vem se generalizando o uso dos artefactos de seda, isso, sem duvida, aos altos preços por que chegaram os tecidos de algodão e tambem pelo bom gosto que a civilização tem implantado nos habitos do povo. Nestas condições, e graças aos pesados impostos alfandegarios que gravam os productos do Bombix, até agora considerados pelo legislador como objecto de luxo, é certo que a sericultura terá de se desenvolver no Brasil em forte proporção. Aliás, dos productos vegetaes e animaes que servem de agasalho ao homem, é a seda o que offerece maiores vantagens pelas suas boas qualidades de resistencia e aquecimento aos quais podemos acrescentar a belleza de suas fibras, cujo brilho faz sobresaír toda a tonalidade do arco-iris.

A Sericultura é uma das industrias que necessitam certos conhecimentos e qualidades que faltam á maioria do nosso povo, pelo que necessario seria uma educação profissionnal apropriada á paciencia do chinês.

A facilidade de viver que proporcionou a natureza ao brasileiro, tirou-lhe o estimulo do trabalho paciente, que as dificuldades da existencia refinam e educam.

E' por isso que temos visto definhar muitas industrias extractivas, porque o productor nacional não cuidou de aperfeiçoar os seus methodos de trabalho á altura da concorrência estrangeira.

E si considerarmos as dificuldades com que o Occidente enfrontou para conseguir da china o segredo da fabricação da seda, onde, desde remota antiguidade, era explorada essa industria, veremos que vale bem a pena um esforço em seu beneficio. A China guardava zelosamente o segredo da criação do Bombix, quando dois frades, indo de encontro aos desejos do imperador romano, Justiniano, lhe fizeram saber que conheciam bem a industria sericula, promptificando-se a montar em Constantinopla, então Capital do Imperio Romano, uma fábrica, para o que iriam á China buscar ovos do bicho da seda.

Assim o fizeram, tendo percorrido a pé a longa distancia, debaixo do maior segredo, porque sabiam que a vida lhes custaria si os chineses descobrissem os seus intentos.

Depois das maiores difficuldades, esses beneméritos religiosos trouxeram para Constantinopla, encerrados em um gomo de bambú, os ovos necessarios á

Um velho plano que se executa

O prospero municipio de Nova Trento, como a maioria das circumscripções municipaes do Estado, não tem tido aquella divulgação dos seus valores que o torne conhecido e o classifique entre as outras unidades catharinenses. Ademais, isto é um mal nacional; conhecemos mais os valores alheios que os nossos proprios.

O Boletim Commercial inscreveu no seu programma, ha oito annos, um trabalho intenso de divulgação dos nossos municipios, tendo então organizado o seu archivo com dados que lhe forneceriam os elementos necessarios á realização dessa patriota ideia.

Infelizmente, porem, motivos varios só permittiram ao *Boletim Commercial* estudos isolados, trabalhos divulgadores do nosso meio commercio industrial, feitos para amparar causas justas em momentos opportunos.

Agora, entretanto, reorganizando o nosso archivo, animados da realização dessa velha ideia, julgando o instante precioso para um estudo completo do que somos, do que valemos e do que permite a nossa capacidade economica, visto estarmos ás portas de um novo governo que promete ser de grandes realizações, — encontramos a minuciosa monographia do professor F. Mazzola, sobre Nova Trento, e para logo, colligimos todos os dados dispersos sobre aquelle municipio, e resolvemos publicar na integra aquelle util trabalho com clichés fornecidos por pessoas amigas.

Retardada até o presente o cumprimento integral daquelle ponto do nosso programma de acção, nunca deixamos, porem, de trabalhar no sentido de uma maior aquisição de dados especificos para um serviço de perfeita propaganda dos nossos verdadeiros valores.

E o Boletim se acha, actualmente, com o seu archivo enriquecido, estando apto a um trabalho criterioso de grande valia para a vida commercial do Estado.

Fica, assim, em grande parte, quanto á Nova Trento, realizada a nossa iniciativa, guardando o *Boletim* a esperança de novas publicações neste genero, que venham revelar aos catharinenses as possibilidades economicas da terra barriga-verde.

implantação da sericultura no Occidente e, desde então, isto pelo anno 550, ficou essa industria radicada aos progressos da Europa.

Nós, que não tivemos necessidade de lutar com as restricções chinas, nem com os contratempos do clima que ainda hoje lutam a Inglaterra, a Alemanha e todo o Norte europeu, pois o Bombix não vive abaixo de 17° de calor, só precisamos de que os poderes publicos acoroçoem a industria como o fez o imperador Romano, nos principios da era christã F. C.

A brilhante actuação do sr. Nicoláo Bado na administração do municipio de Nova Trento

O municipio de Nova Trento tem como seu Governador um moço operoso, inteiramente dedicado aos interesses locais: —o sr. Nicoláo Bado.

Iniciando sua vida publica como conselheiro municipal, eleito em 1914, revelou para logo uma forte capacidade administrativa, ventilando com muita segurança os varios problemas economicos do Municipio. Até 2 de Julho de 1917 exerceu o joven legislador municipal a sua preciosa actuação no Conselho, data em que renunciou o seu mandato para ser 1.º substituto do digno superintendente de então, coronel Emilio Ovidio Gottardi. E' que as qualidades de orientador do moço conselheiro vinham creando em seu derredor aquella atmosphera de confiança, tão necessaria e até imprescindível ao homem publico.

Em 26 de Dezembro de 1917, com licença o sr. Emilio Gottardi, assumiu a chefia da municipalidade o sr. Nicoláo Bado, que governou o Municipio, inteiramente, até fins de 1918. E tão criteriosa e sabiamente dirigiu os publicos negocios que os seus municipios o elegeram em 1918, superintendente, e o reelegeram em 1922.

Grande, pois, deveria ser o acervo de serviços prestados á causa publica pelo sr. Nicoláo Bado.

Realmente. Logo que se viu investido da direcção do Municipio, s. s. considerou os meios de communições existentes e procedeu a sério e acurado estudo desse magno problema. Ordenou o abah'amento e macadamização das ruas da Villa e concertou estradas de rodagens e pontes existentes, fazendo assim obra meritoria e preparando o Municipio a um surto de proximo progresso, pois hoje elle conta com cerca de 300 kilometros rodoviarios.

Mas, não só o problema da viação occupou fundamentalmente a atenção do moço administrador.

Havia o problema financeiro. No primeiro anno de gerencia dos negocios municipaes, s. s. pagou uma divida fundada de 1.500\$000, de que se estava pagando juros desde 1892, epoca da fundação do Municipio. Realizando grandes economias, dentro de um louvavel plano financeiro, installou luz electrica na Villa e realizou grandes obras na séde, aterrando a praça que desde a fundação da colonia apresentava pessimo aspecto por falta de nivelamento.

Curando com proficiencia da lavoura e da industria, especialmente da seda, s. s. interessou-se muito pela plantação de amoreiras, já se tendo colhido apreciaveis resultados.

Este anno, com os fracos recursos municipaes, o sr. Nicoláo Bado mandou terminar e dar livre transito a estrada de Nova-Trento a Alto-Tijucas, estrada que se tornará de toda efficiencia para o desenvolvimento da zona que ella atravessa.

Com a emancipação do nucleo Esteves Junior, ficou o Municipio sobrecarregado com as estradas e pontes, cuja conservação despendiosa está acima da capacidade financeira de Nova Trento. Ainda, assim, lutando com situação tão premente, o zeloso superintendente vae pagar uma outra divida fundada de 1.500\$000, contrahida em administrações anteriores.

E o que leva a actual administração de um modo significativo é que ella tem verificado sempre acrescimo de suas rendas sem sobrecarregar os contribuintes com impostos, conseguindo esse resultado apenas com uma rigorosa fiscalização.

Animado, assim pelos exitos alcançados na realização de seus planos de administrador zeloso e honesto, s. s. vae, ainda neste anno, construir uma grande ponte de alvenaria sobre o Ribeirão Alferes, na villa, já tendo a autorização do Conselho Municipal para este trabalho.

Convem frizar aqui a harmonia de vistas entre o legislativo e o executivo Municipal, que constitue segura garantia da feliz administração neo-trentina.

Uma característica que muito enobrece a vida prestimosa do prestigioso politico que chefia a municipalidade de Nova Trento, é a sua noção de patriota.

Guardamol-a para o fim para maior destaque lhedarmos.

População formada da junção de elementos heterogeneos com predominancia italiana, bastas vezes a imprensa em epocas passadas, marcou factos desagradaveis occorridos no municipio sob o ponto de vista nacionalista. Durante a Grande Guerra houve até abusos que o Governo precisou cohibir.

Assumindo as redeas do governo municipal, o sr. Nicoláo Bado com grande tino atacou o problema nacionalista, e eil-o se devotando á criação de escolas, a organizar festas patrioticas, algumas de grande brilho; a fomentar o sport; a incentivar a vida social procurando uma maior approximação entre os varios elementos existentes; a fundar club dramatico, orquestras; e muito especialmente organizando um Tiro de Guerra que foi o toque de rebate do patriotismo da gente moça.

Essa feição característica do criterioso Superintendente si attrahe de um lado a sympathia da mocidade e o apreço dos homens circumspectos, traz-lhe, tambem, grandes aborrecimentos pela animosidade que desperta a certos elementos que não vêm com alegria esse movimento nacionalista, justo e digno de todos os applausos.

E ao sr. Nicoláo Bado, dão-lhe os desaffectedos brasilo-phobos o titulo de *brasileirinho* o que constitue o maior brazão de gloria do propecto administrador.

**

Fica, assim, em traços ligeiros, photographada a acção nobilitante do illustre Superintendente que desde 1918 vem imprimindo um cunho brilhante aos destinos municipaes e a quem Nova Trento deve a phase mais progressista da sua vida.

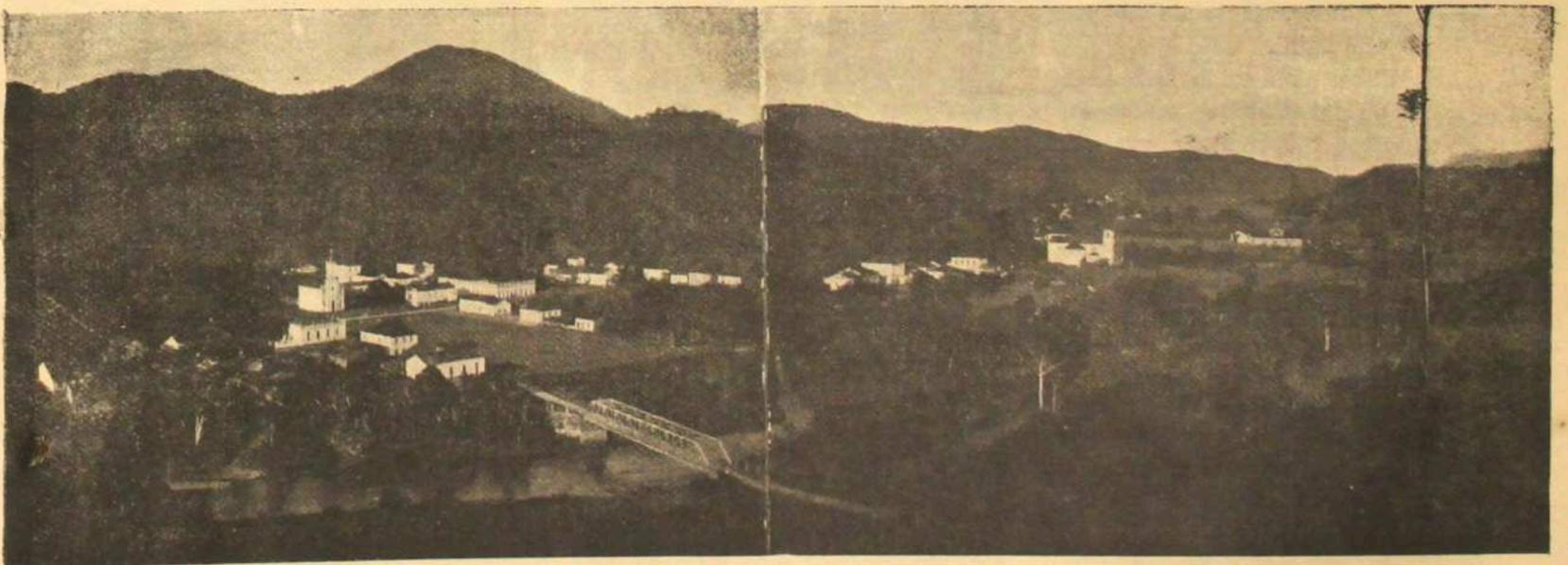
Ao lado das suas funções de chefe do governo municipal, s. s. é o prestigioso presidente do Directorio Politico local e da Junta do Alistamento Militar, e 1.º Supplente do Juiz Federal, da circumscripção deste Estado.

**

Terminando, fica-nos a certeza, — como organ sem ligações politicas e devotado inteiramente aos interesses economicos e commercio-industriaes do Estado, — de que o progressista Superintendente de Nova Trento é o *right man in the right place*.

Os nossos Municipios**Monographia do Municipio de Nova Trento**

Professor Francisco Mazzola, estudioso da historia do Municipio e autor desta interessante monographia.



Panorama da villa de Nova Trento.

Monographia do Municipio de Nova Trento

— por —

FRANCISCO MAZZOLA

PREFACIO

Transcrendo em 1924 o cincentenario da fundação da colonia (1874), resolvi fazer esta nova monographia, que será como uma 2ª edição daquella publicada em 1920, muito mais ampliada, um tanto alterada geographica e historicamente, conforme o desenvolvimento que houve n'estes ultimos annos.

Deixando á parte pormenores de factos politicos, vou referir os que devem interessar a todos, e em particular, aos nossos filhos, como tambem aos demais leitores não néo-trentinos.

Para isto consultei as pessoas mais fidedignas, e as mais idosas, algumas das quaes ha pouco fallecidas, e outras que, apesar de nagenarias, têm a dicta de presenciar esta tão gloriosa época para nós.

Portanto, singelamente, o mais resumido possivel, procurarei descrever certos factos, cuja maior parte pertencem á tradiçãõ, mas que deixaram provas cabaes que confirmam a sua veracidade.

Diversos motivos me impulsionaram a este humilde e escabroso trabalho:

«O amor, que sinto ao meu torrão natal.

Fazer conhecido este pedacinho d'esta nossa grande Patria, se fôr possivel, em todo o Brasil.

Para que seja adoptado nas nossas escolas.

E, finalmente, como lembrança a todos os meus conterraneos, e de modo particular ao grande numero dos que foram meus alumnos».

Praza a Deus que estes meus esforços sejam de utilidade e não caiam n'um vacuo.

Eis o meu desideratum.

O AUCTOR

Francisco Mazzola

NOVA-TRENTO

Fundação da Colonia

Esta ex-colonia foi fundada no anno de 1874 em terreno da ex-colonia «Principe D. Pedro» nas terras banhadas pelo «Rio do Braço», affluente do rio Tijucas, administrando a então Provincia de Santa Catharina o presidente dr. João Thomé da Silva.

Começou a colonia receber os primeiros colonos em 1875, na Alliança, e na sede no dia 1º de Janeiro de 1876, sendo em sua maioria trentinos, d'ahi a proveniencia do nome de Nova Trento.

Contam os primeiros colonos que encontraram aqui alguns moradores, os quaes os preveniram do perigo que iriam soffrer com os bugres:

Destes moradores que encontraram, ainda está vivo o octoagenario José Flôr; os outros, que já falleceram, chamavam-se: Manoel Ricardo da Conceição, (de a'cunha Manduca), José Cognacco, Mancel Ignacio Gomes, Manoel Floriano da Silveira (1), cuja mulher de origem indigena e uma filha menor foram assassinadas pelos bugres no anno de 1862, na margem direita do «Ribeirão do Alferes».

Portanto não ha que admirar si os colonos, não habituados a taes visitas receiassem, e muitos delles fossem procurar lugares de provavel segurança, e outros se mudassem para o Rio Grande do Sul, ou para o Paraná.

Outrosim, contavam os moradores que á margem direita do Ribeirão do Alferes existiu uma grande serraria, montada em 1856 por diversos socios, sendo os principaes Tocker, Backer, Krocker, Anderson, Bonsfield, vindos dos Estados Unidos da America do

(1) Manuel Floriano da Silva, conhecido por Flôr da Silva, foi o fundador da colonia «Flôr da Silva», lugar hoje conhecido por «Ponta Fina», d'este municipio.

O lugar do massacre deu-se propriamente, onde hoje está a ponte «Lauro Müller», na praça d'esta Villa.

Norte. E' muito provavel que haja existido este grande engenho de serraria, pois em todos os arredores da Villa, encontram-se vestigios de caminhos de arrasto e só os cepos das madeiras de lei. Este engenho serrava sessenta duzias de madeira diarias.

Parece demasiado, mas o engenho devia ser colossal, e a prova é que deixaram uma roda de ferro de 0,80 c. de largura com 0,30 c. de grossura, cercada de grossos parafusos; outras duas rodas tambem de ferro de 0,50 c. de largura com 0,15 c. de grossura, concavas, que se acham; a primeira em casa do sr. Luiz Busnardo e as outras duas na do sr. Hyppolito Tristão da Silva.

Só os praticos do officio é que poderiam explicar para que serviam aquellas rodas e julgar a respeito.

Alguns annos depois construíram um pequeno navio, no qual regressam á Patria alguns, si lá chegaram, pois nada sabemos, o que se sabe é que Tocker falleceu aqui mesmo, e Anderson e Bonsfield se estabeleceram no Estado, deixando descendentes em Biguassú.

Os colonos vieram vindo successivamente até o anno de 1880, e entre elles um, chamado Pedro Demonte, mechanico, que arriscou construir um barco a vapor, que conseguiu fazer diversas viagens á Capital, encalhando depois no Pontal de Tijucas, sem se saber a causa do desastre, vindo a fallecer, de paixão, o constructor. Deixou-nos, entretanto, aprendizes, que lhe fazem honra, promptos para qualquer serviço de mechanica. Com a vinda dos colonos, a população foi augmentando e a colonia progredindo de modo a ter-se creado o Districto Policial em 1883, cujo primeiro delegado foi o cel. Hyppolito Boiteux..

Em 1885, foi creada uma escola mixta, tendo matriculado 125 alumnos, sendo sua primeira professora a distincta d. Ignez da Silva Lobão, a qual permaneceu aqui no exercicio até ser aposentada, não tendo por isso abandonado o magisterio da mesma escola até a vinda de outra professora, de modo que prestou ao Es-

tado e á nossa infancia mais de 36 annos de professorado. Falleceu com 66 annos de idade, deixando no coração de seus innumerados discipulos a mais grata recordação.

Em vista do augmento do numero de matricula de alumnos em 1887, foi creada a Escola do sexo masculino, sendo o seu primeiro professor o sr. Virgínio Fantini, ficando por conseguinte a séde com escolas para ambos os sexos.

Em 1890, foi creado o Districto de Paz, sendo seu primeiro Juiz de Paz o cel. Hyppolito Boiteux e escrivão o sr. Crispim José Martins.

Vendo que dia a dia o seu desenvolvimento e progresso iam augmentando, os srs. Henrique Carlos Boiteux, Francisco Gottardi, Primo, Hyppolito Boiteux, João Valle, trataram de conseguir emancipar-se do municipio de Tijucas, e que conseguiram com dados estatísticos, que apresentaram ao Governador do Estado, Tte. Manuel Joaquim Machado, o qual logo satisfez este desideratum pela Lei n. 36, de 3 de Agosto de 1892.

Quando os srs. Henrique Carlos Boiteux, Francisco Gottardi Primo, Hyppolito Boiteux, voltaram da Capital com a agradável nova, o povo explodiu n'um enthusiasmo que chegava quasi ao delirio. Os rojões rasgavam os ares, enquanto os morteiros troavam na terra.

A Phylarmonica de Nova Trento percorria as ruas do lugar com bellas marchas e o povo seguia-a com delirantes vivas ao Brasil, ao Governador do Estado, aos chefes políticos locais.

Houve missa solemne com Te Deum em acção de graças.

A Instalação

Por determinação do Governador do Estado, foi marcado o dia 26 de Dezembro do mesmo anno, para a instalação do Conselho, o que foi feito com igual enthusiasmo, lavrando-se a seguinte

ACTA

(Copia)

da instalação do Conselho Municipal do Municipio de Nova Trento.

Aos vinte e seis dias do mez de Dezembro do anno de mil oitocentos noventa e dois, na sala designada para as sessões da Camara Municipal de Nova Trento, presentes os srs. cidadãos João Valle, Francisco Gottardi Primo,



O operoso Conselho Municipal

No centro o sr. major Miguel Joaquim de Oliveira, presidente, ladeado pelos srs. João Bayer Sobrinho e Luiz Busnardo. De pé srs. Romeu Boiteux Piazza e Pedro Piva

Pedro Jacques d'Oliveira, José Visintainer, Guilherme Seemann Junior, Ernesto Wilka e Hyppolito Boiteux, o primeiro como presidente e os mais como membros, nomeados pelo exmo. sr. Presidente do Estado por resolução n. 755, de 22 do corrente mez, foi instalado o Conselho Municipal do Municipio de Nova Trento, creada Municipio de Nova Trento, creado pela lei n. 36, de 8 de Agosto de 1892. E para constar mandou o sr. Presidente lavrar a presente acta que vai por todos assignada e mais cidadãos presentes. (Seguem-se as assignaturas).

A Primeira Eleição

A primeira eleição municipal teve lugar a 7 de Abril de 1895.

Foram e'eitos:

Superintendente: Hyppolito Boiteux.

Conse'heiros: Erno Diedrich, Ernesto Wilka, Antonio Marchiori,

Christovão Moresco, Benjamim Battisti.

Juizes de Paz: João Piazza, João Bottamedi, Domingos Busnardo, José Visintainer.

A Séde

A Villa de Nova Trento acha-se situada em ponto acanhado, entre morros, não deixando comtudo de apresentar bello aspecto ao viajante que de qua'quer lado a ella se chega.

A Villa é cortada de Norte a Sul pelo «Ribeirão do Alferes», sobre o qual está a ponte «Lauro Müller», sendo muito pittorescos os diversos saltos d'agua do ribeirão, mesmo dentro do perimetro da Villa.

(Dizem que o nome deste ribeirão provém por ter vindo um alferes e dado caça aos bugres ás beiras d'este ribeirão, ou que os tivesse batido no «Ribeirão dos Bugres», sendo assim se trinchei-

rasse n'este, o que é mais provavel, visto á beira d'este ribeirão não se encontrar nem ossadas, nem indícios de morada de bugres, como se encontram no Ribeirão dos Bugres, e a denominação de Ribeirão do Alferes foi só certamente, porque foi o primeiro desta patente que chegasse e estabelecesse rancho nas margens do Ribeirão).

O Tte. Cel. Francisco Gottardi Primo, pretendendo fundar algum estabelecimento industrial, n'um d'estes saltos d'agua, fez construir um poderoso dique, que recebe toda a agua para um canal todo de alvenaria, e construiu uma casa, sobrado, para tal fim. A sorte porém lhe foi adversa! Mas graças a estes preparos o sr. João Bauer pode instalar uma usina electrica, (pertence hoje ao Municipio), que illumina a Villa, engenho de beneficiar madeiras, e outras industrias que teve de abandonar junto a outros projectos, devido á sorte ingrata que lhe roubou uma das me'hores auxiliares.

Além do «Ribeirão do Alferes» divide a Villa o «Rio do Braço», ligando as duas margens uma bem montada e esplendida ponte metallica, medindo 42^m de comprimento. Esta ponte foi mandado construir pelo exmo. sr. Vidal Ramos, quando Governador do Estado em 1914, tendo o Municipio gasto 16 Contos de réis, na construcção dos dois pilares, importancia esta que coube ao Municipio pelos danos causados pela enchente de 1911, tendo gasto mais o Estado com o contractante Emilio Ovidio Gottardi a importancia de 22 Contos de réis em apolices do Estado com a construcção da ponte metallica.

Na Villa ha tres escolas, sendo duas do Estado, para ambos os sexos e uma mixta parochial, tendo esta ultima uma frequencia de mais de 100 alumnos, uma Estação Telegraphica, uma Telephonica, Agencia do Correio, Agencia de Rendas e Cartorio de Paz.

Parte Administrativa

Desde 8 de Agosto de 1892, governou o Municipio, um Conselho, tendo sido o'eito seu primeiro presidente o Tte. Cel. Francisco Gottardi Primo. Em Janeiro de 1893 tomou posse da presidencia o Cel. Henrique Carlos Boiteux.

SUPERINTENDENTES

O quadriennio 1895 a 1898

Hyppolito Boiteux

Os quadriennios de:

1899—1902

1903—1906

1907—1910

Giacomo Poli

Os quadriennios de:

1911—1914

1915—1918

Emilio Ovidio Gottardi

Os quadriennios de:

1919—1922

1923—1926

Nicolas Bado

Todos estes Superintendentes trabalharam junto com seus auxiliares politicos, com o maior esmero e patriotismo para o progresso do Municipio, o que veremos adiante como prova:

Administração Boiteux

Importancias

Annos	Receita	Arrecadação	Despeza
1895	3.775\$000	3.775\$000	3.775\$000
1886	4.110\$000	4.110\$000	4.110\$000
1897	4.110\$000	4.110\$000	4.110\$000
1898	5.635\$000	5.635\$000	5.635\$000

Administração Poli

1899	5.220\$000	6.220\$000	6.220\$000
1900	6.475\$000	6.475\$000	6.475\$000
1901	5.858\$000	5.858\$000	5.858\$000
1902	6.400\$000	6.400\$000	6.400\$000
1903	6.400\$000	6.600\$000	5.375\$000
1904	7.064\$000	8.751\$000	7.716\$000
1905	4.236\$000	7.800\$000	6.051\$900
1906	7.490\$000	6.831\$000	5.733\$000
1907	7.506\$000	6.271\$400	6.284\$000
1908	7.680\$000	8.391\$900	8.380\$000
1909	7.680\$000	8.473\$000	6.416\$000
1910	7.680\$000	7.304\$000	8.183\$000

Administração Gottardi

1911	8.219\$000	8.069\$000	8.148\$800
1912	10.240\$000	8.422\$000	10.485\$000
1913	9.840\$000	8.810\$000	6.833\$000
1914	8.490\$000	6.670\$000	8.300\$000
1915	8.490\$000	6.083\$700	6.066\$900
1916	8.390\$000	6.019\$600	6.434\$000
1917	9.375\$000	7.942\$420	8.019\$000
1918	10.375\$000	7.632\$000	7.593\$000

Administração Bado

1919	12.624\$000	13.107\$250	12.926\$780
1920	12.124\$000	13.387\$060	13.457\$250
1921	12.124\$000	13.987\$810	13.999\$325
1922	13.774\$000	14.395\$600	14.583\$880
1923	13.774\$000	13.386\$285	13.131\$800
1924	21.994\$000	22.315\$090	22.294\$910
1925	21.994\$000	33.625\$150	30.766\$150

Renda da Agencia Fiscal Estadual

Exercícios	Arrecadação
1895	9:608\$112
1896	33:607\$515
1897	10:629\$339
1898	47:969\$491
1899	7:656\$342
1900	6:426\$649
1901	— Não existe relação
1902	5:480\$382
1903	7:528\$958
1904	9:117\$890
1905	13:117\$895
1905	5:241\$194

1907	16:026\$314
1908	10:723\$314
1909	10:723\$216
1910	12:542\$333
1911	23:536\$376
1912	15:775\$443
1913	17:308\$732
1914	11:666\$707
1915	10:154\$578
1916	12:764\$098
1917	10:872\$406
1918	11:271\$800
1919	16:392\$005
1920	16:901\$758
1921	30:219\$022
1922	23:536\$912
1923	24:660\$422

(até Outubro)

Instrução

O Municipio subvenciona quatro escolas municipaes distribuidas nos seguintes arreda'des: Conselheiro Silveira de Souza (Lageado), Indayá, Vigolani e Morro da Onça. Existem presentemente doze Escolas do Estado assim distribuidas:

2 na Villa para ambos os sexos; Ponta Fina, Bonito, Alto Salto, São Valentim (Rio do Braço), Val-sagana, Ferreira Vianna (Mo'ha), Frederico, Alliança, Indayal, Lombardia, Ha mais na Villa uma escola mixta parochial.

O Chefe Escolar que tanto conseguiu pela instrução em Nova Trento é o sr. cel. Hyppolito Boiteux, a quem por isso muito devem os Néo-Trentinos.

O Palacio Municipal. — Este sobrado é simples, singelo, sem architectura alguma, mas á falta do embelezamento, possui as commodidades, pois n'elle func-cionam além das Repartições Municipaes, a Agencia Fiscal, a Escola do sexo masculino, o Cartorio de Paz, e o predio adjacente, que serve de quartel e cadeia, tudo encravado n'um terreno que da Avenida S. Ignacio vai até o Rio do Braço, apropriado para a construcção de um Grupo Escolar e mais para as Estações Telegraphica, Telephonica e Agencia do Correio, etc. Outro terreno na Praça São Virgilio n'esta Villa. O patrimonio Municipal a Oéste do «Nucleo Es Junior».

Adquiriu mais a Usina Electrica por compra ao sr. João Bauer.

Edificios religiosos. — Ha a esplendida igreja dedicada ao SS. Coração de Jesus, que serve de Matriz, unida ao palacete, que serve de residencia aos R. R. P. P. da Companhia de Jesus.

Estes missionarios vêm dirigindo os destinos religiosos de Nova Trento, desde a sua fundação, fa-

zendo parte da Provincia Romana com séde em São Paulo até o anno de 1913, passando depois a fazer parte da Provincia Allemã com séde no Rio Grande do Sul. (Os primeiros P. P. que aqui chegaram foram o P. Andreazzi e o P. João Maria Cybéo que vieram como missionarios a dar as Santas Missões em 1878.

Então os colonos trataram de conseguir uma residencia dos P. P. d'essa Companhia, e que alcançaram com um numerozo abaixo assignado, e mais uma doação de 35^m de terras de frente com os fundos até o Rio do Braço para edificação de predios, feita pelos colonos Leopoldo Adami, João Valle e Francisco Sgrott.

No anno de 1879 chegavam no dia 10 de Dezembro ás 5 horas da tarde os P. P. João Maria Cybeo e Pedro Kaggi com o irmão Purgatorio, para dar inicio aos trabalhos da residencia, que concluida veiu tomar posse o P. Augusto Servanzi, como 1^o Superior. Logo este tratou da construcção da Igreja, dedicada ao SS. Coração de Jesus. Chamado o P. Servanzi para São Paulo, o substituiu o P. Carlos Missir (2^o Superior). Neste tempo chegou o P. Cezar de Angelis, que muito se esforçou para a reorganisação de uma sociedade de canto. Com o fallecimento do P. Missir ficou (3^o Superior) o P. Angelo Sabbatini. Veiu substituil-o (4^o Superior) o P. Affonso Parisi, que muito se dedicou á parochia de Tijucas. Sendo chamado a São



Rua principal de Nova Trento, onde se destaca o edificio da Municipalidade

Paulo, ficou novamente (5^o Superior) o P. Sabbatini, que foi substituido pelo (6^o Superior) P. Luiz Maria Rossi, que muito se empenhou em construcção de pontes e estradas que descem á Villa. Deu principio á construcção da formosa capella dedicada á Nossa Senhora do Bom Conselho, adjacente á Igreja. Succedeu-lhe o (7^o Superior) P. Raphael Cervelli.

Voltando o P. João Maria Cybeo, ficou como (8^o Superior). Elle embellezou e augmentou a Igre-

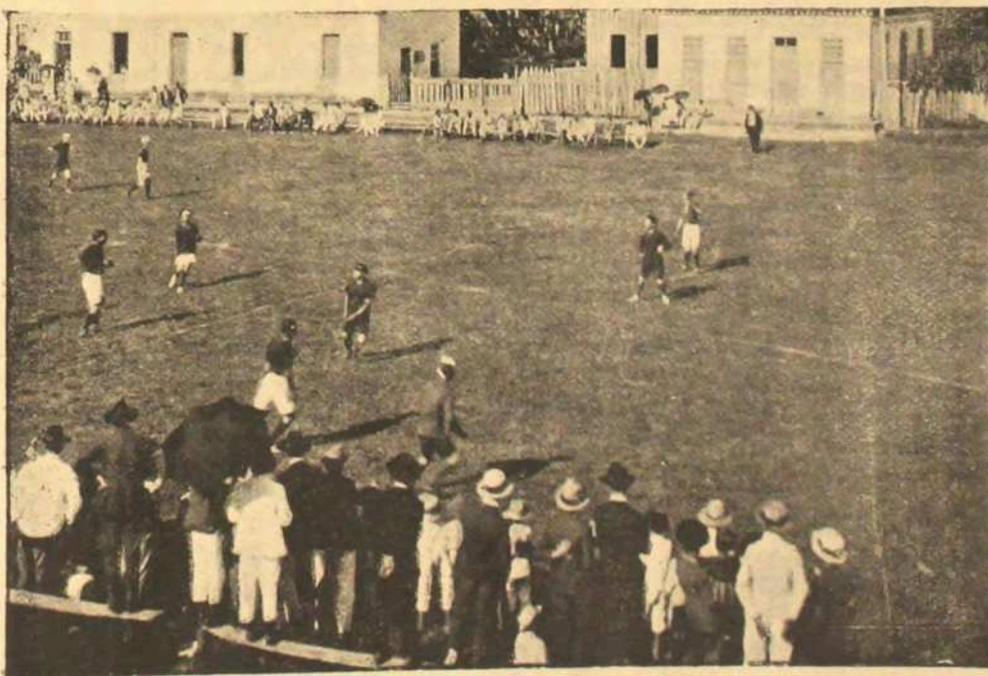
ja. Quem o substituiu foi o (9^o Superior) P. Oscar Zoller, que foi substituido pelo (10 Superior) P. Giacomo Colleoni.

Por morte d'este ficou como (11^o Superior) o P. Luiz Zuber.

Presentemente o (12^o Superior) é o Rev.^{mo} P. Affonso Kurzo.

Outr'ora havia na praça uma matriz, dedicada a S. Virgilio, que, sendo abandonada, acabou em ruinas. Houve mais tarde um movimento de entusiasmo para a construcção da nova matriz, fazendo-se grande solemidade ao ser collocada a primeira pedra fundamental. Porém, este entusiasmo arrefeceu e cahiu n'um lethargo de uns sete annos, ficando assim a primeira pedra a espera de outras. Passados estes, accordou mais á vontade e, collocando-se á frente o venerando e inclyto P. João Maria Cybeo, nomeou logo uma commissão para a construcção da Matriz. E eis-a prompta exteriormente, bella, imponente, magnifica, com uma architectura das mais bem modeladas, dominando a Villa, que faz honra aos seus constructores.

Em vista de tão magnificos resultados quem teria pensamento que recahiria em novo lethargo? De quem a culpa? Do povo. Quem não sabe que o povo néo-trentino é religioso; prova bastante são as numerosas capellas espalhadas pelas valladas que construiu, e até hoje não foi capaz de acabar a sua Matriz, ficando o Padroeiro, como já dissemos, a pagar aluguel. Acorda-te, ó povo, e honra



Um encontro amistoso (28 Fevereiro) entre o Brusquense F. B. C. de Brusque e o Itahuna F. B. C. — Nova Trento

o teu Padroeiro, para que nunca mais se repita o mesmo sobre a tua Matriz!!

Um bellissimo predio com magnifica capella e outros predios contiguos, bem construidos, entremeados por jardins e hortas, dos quaes exha'am perfumes diversos conforme a variedade das flores, e incutem a gu'osidade as variedades dos legumes, é a residencia das Irmãs da Immaculada Conceição.

O que faz ainda mais agradável impressão são as divisões bem feitas e ordenadas, que obedecem ás regras da Floricultura e Horticultura.

Limites. — A Léste, ao Sul e Sul'Oeste com o Municipio de Tijucas, ao Norte com o Municipio de Brusque, ambos pelo «divisorium aquarum», a Oeste em terras devolutas e onde se acha o Nucleo «Esteves Junior».

Superficie. — A área geographica é de 1540 km.2, conforme o mappa feito pelo agrimensor Romeu Parpinelli Saccomani.

Aspecto e Geologia. — O municipio de Nova Trento é em geral montanhoso, apertado de Este a Oeste pelas serras do «Rio Tijucas e Itajahy-Mirim», os quaes tanto do Norte como do Sul dão esgotto a innumeraveis ribeirões que vão desaguar no Rio do Braço, que serve, por assim dizer, de balisa, ou de rumo, para a Serra Geral.

Os seus principaes affluentes acham-se nomeados em cada linha colonial, pois estas levam o nome proprio do ribeirão.

Em suas vastas mattas, encontram-se onças de diferentes especies, antas, tatetos; queixo-branco e outras qualidades; veados, cuatis, pacas, tamanduás, lontras, iraras, capibaras, etc.

As principaes aves: Jacús, Jacutinga, Jacupemba, Inhambús, Tucanos, Tucaninhos, Arapongas, Sabiás, Corochochós, etc.

Os collypteros são abundantes e suas côres variadas.

Madeiras: Cedro, Canellas de todas as especies, peroba, araribá, taruman, massaranduba, pinheiro, pindabuna, baguassú, oleo, ipé, guarajuva, caxeta, etc.

Cachoeiras: Uma, a mais importante, nas cabeceiras do Rio do Braço, onde o mesmo se encanallisa, desapparecendo num «tunnel-abysmo», de uns 35 metros de altura.

(Contam os antigos moradores nacionaes, que uma turma de bandeirantes, antes que fosse colonizada esta terra, pois da data não se recordam, mas dizem que foi

antes da perseguição aos bugres pelo alferes do qual já retratamos, chefiados por Manoel Anastacio Pereira, Joaquim Antonio Vaz, Manuel Ricardo da Conceição (Manduca), e outro Manuel, metteram-se matto a dentro, abrindo uma picada ás margens do Rio do Braço, até a sua nascente, e d'ahi em diante logo encontraram o campo, descendo então até Lages, onde compraram uma tropa de gado, que trouxeram pela mesma picada.

Aconteceu porém, que, havendo-se extraviado umas rezes, foram procural-as, e então encontraram o tunnel do Rio do Braço que desapparece n'um enorme rochedo, todo «prata» (parece fabulal!), mas d'ella trouxeram pedaços, extrahidos a facão, dos quaes em Tijucas o ourives Manuel Caetano Dutra fez algumas colhères.

Eis ahi, si a tradição não falha, uma riqueza fabulosa. Pois ha mais a notar que esta expedição foi auxiliada pelo governo da então Provincia com «duzentos mil réis» (200\$000).

Outra cachoeira do mesmo rio denominada a «Greta», a sete kilometros da Villa, onde todas as aguas do rio se recolhem n'um estreito de pouco mais de um metro. Qualquer industrial, ahi poderia aproveitar seus capitaes, montando industrias de qualquer especie, pois não lhe faltaria força hydraulica.

Ha outras famosas cachoeiras com especialidade as do Ribeirão do Alferes, das quaes já retro nos referimos, que servem para a Usina Electrica, etc. tocar atafonas e um engenho de fabricar farinha de mandioca, na Villa.

As cachoeiras são innumeradas e sua força quasi toda aproveitada por tantos engenhos de serraria, farinha de mandioca, de assucar, atafonas, etc., ficando outras que ainda não foram aproveitadas.

Em Minera'ogia tem: Mulibendo, prata, carvão, cal, chrystal de rocha em abundancia, e muitas outras pedras suspeitas tiradas mesmo de rochas, indicam a variedade de mineralogia existente, mas para verificar, seria indispensavel uma pessoa pratica em semelhante officio.

Clima. — Pôde-se affirmar que é temperado e saudavel, apesar de haver alguns casos de «amarellão» nos terrenos lamacentos, onde as aguas não têm seus livres cursos ainda, comtudo com a experiencia dos esgottos que foram feitos, têm muito diminuido.

Outro motivo é o desleixo de certas familias que vivem sem as-

seio algum, com animaes immun-dos debaixo e até dentro das casas, como n'um monturo, inimigos da agua, como o diabo da cruz.

Quanto a mo'estias epidemicas, grassaram aqui o sarampo, a varicella, o typho, ou febre malaria, a assim dita hespanhola (grippe), que foram causa de muitas mortes, especialmente na mocidade mais robusta; comtudo isto, em nada se relaciona com o clima, pois ha lugares tidos como saluberrimos, e em certas epochas são o fóco das epidemias.

Que seja salubre, o prova o grande numero de macrobios que ha de ambos os sexos, tanto nacionaes, como dos que vieram de «Além Mar».

Usos e costumes. — Estes dependem da nacionalidade a que pertencem, pois o municipio conta com italianos, polacos, gallicianos, allemães, etc., os quaes trouxeram lá da patria seus costumes, que ainda hoje os conservam, como lembrança da patria longinqua; mas que por isso não deixa de haver agora um mais animoso aconchego aos nacionaes, por influencia sobretudo da instrucção, bastante espalhada por todo o municipio, como já vimos, pelo numero de escolas que ha.

Em geral a população é de costumes simplices e laboriosa. Suas roças e plantações e a criação estão sempre em actividade, de modo que é difficil encontrar casa ou morada, onde não «grunhe o porco e cantê o gallo», etc. A's vezes, pelo exterior de um individuo engana-se o forasteiro, calculando-o como pobre, que passe mal, quando ao contrario é já capitalista.

Religiões. — A religião dominante é a Catholica Apostolica Romana, notando-se algumas familias de Protestantes Lutheranos na Alliança e outras na estrada para o nucleo «Esteves Junior».

Sociedades. — O Club Catharinense; Foot-Ball; Humaytá; 2 sociedades dramaticas, a Néo-Trentina e a da Immaculada Conceição; Musicaes: O Club Bandonlinista «Força de Vontade» e a Phylarmonica de Nova Trento.

A Phylarmonica. — Esta sociedade musical foi fundada pelo saudoso P. Angelo Sabbatini S. J., distincto musico e compositor, no anno de 1888, por caso imprevisto.

Eis em resumo:

O P. Sabbatini, sempre teve a idéa da fundação de uma banda musical, mas dal-a a entender a colonos, não foi capaz, apesar de tanto labutar, pelo que abandonára a questão ao acaso, que lhe foi propicio.

Cinco musicos de Blumenau, que tinham aqui parentes e amigos ainda da velha Europa, vieram visital-os, trazendo comsigo seus instrumentos a saber: Duas cornettas, uma trompa, um trombone e um borbardino.

Dava-se a festa de «Corpus Christi», e elles se offereceram a tocar na Procissão. Foram como faiscas electricas aquellas marchas. Incutiram logo tal entusiasmo aos Néo-Trentinos, que foram directamente ter com o P. Sabbatini para a fundação de uma sociedade musical. Era o seu desideratum, e logo offereceu-se como mestre e director. Tratou logo das subscrições, da compra dos instrumentos, ensino oral de musica e parece incrível que em Dezembro do mesmo anno chegassem os primeiros vinte instrumentos. Pela festa de «Corpus Christi», de 1889, já não eram os cinco de Blumenau, que tocavam, mas sim os que ouviam os vinte da Phylarmonica, ficando verdadeiramente surprehendidos. No mesmo dia foram assignados em assembléa geral os estatutos, lavrados pelo mesmo benemerito Padre. Continuou como director da mesma até o anno de 1895, tendo a'cançado o numero de trinta e seis figuras que tocavam. Esta sociedade musical passou por uma das melhores do Estado, opinião esta não nossa, mas de distinctos musicos e militares, que tiveram a oportunidade de apreciar-a.

Em principios de 1895, seus superiores o chamaram a Itú, Estado de São Paulo, onde falleceu, ficando contudo sua memoria inesquecível na sociedade, que ainda hoje observa os seus estatutos.

Commercio. — As principaes casas commercias são na Villa:

Hyppo'ito Boiteux e Cia.
representante de diversos bancos,

Giacomo Tomasi,
Luiz Busnardo,
Carlos Tridapalli,
Raymundo Marchi,
Antonio do Monte.

Estradas para o centro:

José Archer,
Juvenal Leal.

Estrada a Brusque:

Alexandre Visintainer.

Alliança:

João Bayer Sobrinho,
João Fenske.

Vehiculos:

Automoveis	2
Auto caminhões	2
Carretas	87
Carros de passeio	2
Carretões	28
Carros de bois	112

Industria

Pharmacia	1
Padarias	2
Usina Electrica	1
Cortumes	2
Olarias	8
Serrarias	34
Atafonas	30
Açougues	2

Fabricas

de seda	1
de vellas	1
de vinho de uvas	13
de vinho de laranjas	2
de cadeiras de palha	5
de louça de barro	1
de beneficiar madeira	1
de fazer tapioca	1
de cerveja	1

Engenhos

de farinha de mandioca	92
de assucar	40
de beneficiar arroz	1
de a'ambiques	20

Animaes

Bovinos	1528
Cavallares	282
Caprinos	892
Suinos	2996
Muares	22
Lanigeros	12

População e Viação. — Conforme a ultima estatistica (1920), a população de Nova Trento não attinge a 5.000 habitantes, como já attingira a mais de 7.000 (ha vinte annos atraz.

Qual seria a razão d'este regresso?

Eil-a: Como temos notado, o municipio de Nova Trento é em

geral montanhoso. Suas terras já cansadas não retribuem, não compensam o trabalho dos colonos. Com o augmento da prole, augmentaram-se as familias, d'ahi as divisões das colonias entre herdeiros, etc., d'ahi a apertarem-se com terras insufficientes a viverem convenientemente. Precizavam de largo. O centro de Nova Trento desoccupado além de ser o mais montanhoso, não tinha estradas de penetração, e ainda mais o perigo dos Botucudos, que de quando em vez faziam suas correrias, commettendo assassinatos, como no Pitanga, Macacos, Ribeirão do Ouro, Pinheiral, etc. Portanto, poucos ousaram, fazendo-se picadas, ir povoar aquelles centros, onde viviam sobresaltados pelos alaridos dos Botucudos, encontrando sempre vestigios d'elles, precisando sempre de bons cachorros e boas armas de fogo. Por isso, a maior parte preferiu descer para as vargens do rio Tijucas a trabalhar a terço com os fazendeiros, outros procuraram Rio Grande, Brusque, Blumenau, Jaraguá, até fóra do Estado, onde se estabeleceram.

Assim os que ficaram obtiveram mais propriedades e passam com mais commidades, podendo cuidar melhor e em mais extensão as suas plantações, pastagens etc.

Se diminue a população, não diminuiu a riqueza, pois, como vimos, as rendas sempre augmentaram e o municipio sempre tem progredido em todos os ramos de



Uma vista parcial da villa

sua cultura, industria e commercio, capacitando-se cada vez melhor para um brilhante futuro.

O municipio conserva para cerca de 250 km. de estradas de rodagem, distribuidos pelas diversas linhas, conforme adiante veremos.

DESCRIPÇÃO DAS LINHAS

Ribeirão Fiusa

Distancia da Villa 4 kms.

População. — Toda de origem italiana.

Produções. — Produz mandioca, café, milho, uvas e outras cereaes.

Industria. — Um engenho de fabricar farinha de mandioca.

Panorama. — Valle estreito e ingreme. Por elle parte a estrada que vai ao Morro do Bom Soccorro, onde se ergue um formoso monumento em honra de Nossa Senhora do Bom Soccorro, em memoria da passagem do seculo XIX. Ha uns 300 metros acima do nivel do mar, o monumento ergue-se da base até o cimo com 18 metros de altura, havendo um bellissimo estatua de bronze.

Eis em breve um resumo historico deste monumento.

Era no ultimo anno do seculo XIX, quando em todos os paizes christãos, a conselho do S. Padre, promoviam-se monumentos a Christo Redemptor. Nova Trento escolheu o Morro da Onça, que domina todo o municipio, e lá ergueu-se uma grande cruz.

O Rev.^{mo} P. Alfredo Russel, entusiasmou-se por aquelle alto, e logo deu-lhe na idéa um monumento a Nossa Senhora do Bom Soccorro, que manifestada encontrou apoio no povo. Foi por assim dizer um atimo a derrubada do alto e com poucos mezes já lá se ia por um picadão em romaria honrar N. Senhora n'um bello quadro collocado n'um oratorio. Mas para um monumento precisava-se de estrada, de tijollos, pedras, etc. etc. As romarias tomavam incrento, e ao mesmo tempo com os obulos e mais o povo que se offerencia ao trabalho manual puderam construir uma capella de madeira, onde se pudesse celebrar o S. Sacrificio, e uma casa de morada para os tra'alhadores.

O P. Russel, animado pela boa vontade do povo, escreveu á sua familia em França o seu projecto, lamentando não poder obter uma estatua de Nossa Senhora do Bom Soccorro, resistente aos ventos, a quaesquer intemperies, recebendo logo uma resposta de estímulo á

obra, pois uma devota senhora se offerecera a enviar-lhe a estatua que desejava, como de facto, seis annos depois, no dia 14 de Março, a estatua era recebida com grandes festas em Nova Trento, depois de ter sido benta em Nova Friburgo, Estado do Rio, por diversos bispos ali renuidos, em occasião de uma grande solemnidade, sendo Nossa Senhora do Bom Soccorro a rainha daquella festa.

O P. Russel, que tinha vindo ao Brasil em busca de melhoras á sua saude, já se achava bom e forte, mas os trabalhos demasiados, o zelo da realização de seu nobre projecto, o enfraqueceram de tal modo que os seus superiores o retiraram para Itú (Estado de São Paulo), e em data de 17 de Agosto de 1905, chegava pelo telegrapho a triste nova, que entregára a N. Sra. do Bom Soccorro a sua bella alma.

No seguinte a esta dolorosa noticia, achando-se em Nova Trento em visita pastoral o então bispo de Curityba, hoje arcebispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva, vendo «de visa» a boa vontade do povo e as continuas romarias, approvou a edificação do monumento, a devoção, as romarias, a commissão, estabelecendo as festas de 3 de Maio em honra a Santa Cruz e 2 de Julho em honra de Nossa Senhora.

D'ahi em diante em pouco tempo a estrada foi feita e a estatua em 3 horas estava no cume do Morro da Onça. Deu-se principio ao monumento e no dia 12 de Junho de 1912 estava terminado, sendo no mesmo dia em estrondosa e delirante festa a estatua collocada no seu lugar.

O monumento consta de tres secções:

1.^a.—Capella e altar;

2.^a.—O Santuario, onde está collocada a estatua;

3.^a.—Destinada ao pharol, em occasião de festas, tendo no cimo a cruz.

Ha uma bem feita escada em duplicata que conduz os romeiros até os pés da estatua. De um lado sobe-se e por outro desce-se, para evitar os encontros.

Debaixo da escada ha um vão que serve de sachristia.

O estylo architectonico é bellissimo, bem coordenado de lindos relevos com bellas inscripções.

Ha uma grande e commoda casa, toda alvenaria, que serve de pousada aos romeiros.

Trata-se agora de construir uma estrada que seja accessivel aos autos e carros.

Dos pés da estatua pôde-se, estando o tempo sereno, contemplar

o Oceano, Tijucas, avistando-se as passagens dos navios.

O viajante que demorar alguns dias em Nova Trento, não deve deixar de visitar o monumento de Nossa Senhora do Bom Soccorro.

Bezenello

Distancia da séde: 2 kms.

População. — Esta população é quasi totalmente trentina e oriunda de um lugar chamado Bezenello, na provincia de Trento.

Por isso o nome dizia melhor «Nova Bezenello», como o é da Villa de Nova Trento.

Produções. — As principaes são: Milho, amendoim, canna de assucar, arroz, feijão, que exporta em abundancia e outros cereaes para o consumo.

Industria. — Ha dois engenhos de fabricar farinha de mandioca e dois de fabricar assucar com alambiques.

Panorama. — Terreno plano, á margem esquerda do Rio do Braço, propria para a agricultura.

Communicam pela estrada geral Tijucas—Nova Trento, as outras linhas, Ponta-Fina, Ribeirão Belú, Ribeirão São João.

Ha uma pequena, mas linda capella, dedicada a S. Agueda, onde se fizeram os primeiros baptizados dos filhos dos primeiros colonos, entre os quaes achava-se tambem o autor d'estas linhas, sendo o celebrante o saudoso Monsenhor Arcanjo Ganarini.

Esta capella foi a primeira construida na colonia, pensando-se que o lugar fosse proprio para a séde da colonia, mas logo depois desenganaram-se devido á falta de agua potavel, pelo que determinaram fazer a séde entre o Rio do Braço e o seu affluente Ribeirão do Alferes.

Ponta Fina

Distancia da séde: 5 kms.

População. — Quasi toda italiana.

Produções. — As principaes são: Milho, amendoim, canna de assucar, café, arroz, mandioca, que exporta annualmente e demais cereaes para o consumo.

Industria. — Um engenho de fabricar assucar com alambique, um de fabricar farinha de mandioca e outro de beneficiar arroz e café.

Panorama. — Situada á margem esquerda do Rio do Braço, presta-se a toda sorte de cultura por ser seu terreno plano. Communica com a estrada geral por uma estrada municipal.

Tem uma escola mixta estadual.



Monumento á N. S. do Bom Socorro

Ribeirão Belú

Distancia da séde: 5 kms.

População. — Quasi toda esta população é de origem trentina.

Produções. — Arroz, café, canna de assucar para exportação e outros cereaes para o consumo. Seu terreno é proprio para a cultura da videira, á qual se estão empenhando.

Industria. — Um engenho de serrar madeira, um de fabricar assucar com a'ambique, uma atafona.

Panorama. — Valle estreito, cheio de brejo, cortado de Norte a Sul pelo Ribeirão.

Communica com Bezenello e com o Ribeirão São João com estradas de rodagens municipaes.

Ribeirão S. João

Distancia da séde: 5 kms.

População. — Italiana.

Produções. — Farinha de mandioca, café para exportar, e mais cereaes para o consumo. Ha alguns parreirae que promettem futuro.

Industria. — Um engenho de serrar madeira, um engenho de fabricar assucar, um a'ambique, dois de fabricar farinha de mandioca e uma atafona.

Panorama. — Montanhoso, á parte Léste do «Morro do Bom Socorro». Communica com Bezenello com uma boa estrada de rodagem.

Salto

Dista da séde: 9 kms.

População. — Quasi toda esta população é de origem trentina, notando-se algumas familias de nacionaes.

Produções. — A principal é a da mandioca, cuja farinha exporta mais de 2.000 saccas de 45 kilos por anno. Produz tambem muito arroz, milho, café, até certos annos para exportar. Ha tambem parreiras e laranjas, das quae fabricam vinho. Outros cereaes não faltam para o consumo local.

Industria. — A principal é a da madeira, contando-se tres engenhos de serraria, que annualmente exportam mais de 2.000 duzias de taboas. Ha muitos engenhos de fabricar farinha de mandioca, outros de fabricar assucar e a'cool, quatro atafonas.

Panorama. — E' em geral montanhoso, notando-se o principal vargado, onde funciona a escola

parochial e está edificada a igreja dedicada a Santo Antonio.

Eram duas as escolas antes. Mas devido á preponderancia de elementos hostis ás escolas do Governo, foi esta transferida para a linha Bonito. E natural! Salto por ter demais, o Bonito aproveitou.

A igreja de S. Antonio passou por uma completa reforma. Não é mais aquelle barracão de outr'ora, que nenhuma devoção ou confiança incutia aos devotos do grande Thaumaturgo, mas hoje póde-se affirmar que é uma das capellas mais formosas, mais limpas, mais bem ordenadas, com boa architectura que faz honra ao lugar e enthusiasma o devoto ás preces de graças ao grande Santo dos Milagres.

Communica com o Alto Salto, Duarte Silva, Bahiano, Ribeirão do Chico (Mesquita) com boas estradas de rodagem municipaes.

Alto-Salto

Distancia da séde: 14 kms.

População. — Quasi toda de origem italiana.

Produções. — Arroz, feijão, milho, farinha de mandioca e outros cereaes.

Industria. — A principal é a da madeira, para a qual ha um engenho que serra e exporta perto de 1.600 duzias de taboas por anno.

Panorama. — E' estreito, entre os morros Lima e Barão (Richard) desligando no valle o Ribeirão.

Ha uma escola mixta estadual. Tem uma pequena capella dedicada a São Caetano.

Communica com o Salto, Duarte Silva, Frederico, por estradas de rodagem municipaes.

Duarte Silva

Distancia da séde: 14 kms.

População. — Italiana.

Produções. — Produz muita mandioca, de que exporta bastante farinha, café, milho, canna de assucar, feijão, arroz, e outros cereaes para o consumo.

Industria. — A principal é a da madeira, havendo dois engenhos de serraria que exportam até 2.000 duzias de taboas por anno.

Panorama. — Montanhoso, entre o «Morro Richard» (antigo Barão), um dos mais altos do municipio e o Taquarussú.

Communica com o Salto e Alto Silva por estradas municipaes.

O ultimo morador tem o prazer de apreciar a vastidão do mar quando o céu esta sereno.

Ribeirão Mesquita

Distancia da séde: 8 kms.

População. — Italiana.

Produções. — Farinha de mandioca para exportar, milho, café, arroz, feijão, e outros cereaes para o consumo.

Industria. — Ha um engenho de serrar madeira que exporta pelo menos 500 duzias por anno. Possui dois engenhos de fabricar farinha de mandioca. Communica com Nova Trento e com o Salto com estradas municipaes de rodagem.

Rio do Braço

Distancia da séde: 19 kms.

População. — A maioria é de origem trentina, havendo tambem muitas familias de nacionaes e de origem italiana.

Produções. — A principal é a mandioca, da qual exportam muita farinha e tambem café. Produz para o consumo, canna de assucar, milho, feijão e outros cereaes.

Industria. — Possui dois excellentes engenhos de serrar, que exportam até 3.000 duzias de taboas por anno. Ha muitos engenhos de fabricar farinha de mandioca, e outros de fabricar assucar, alambiques e atafonas.

Panorama. — Terreno estreito entre as duas serras que corta o Rio do Braço, por isso montanhoso. Possui uma escola publica, regida por professora provisoria. Ha mais uma pequena capella dedicada a S. Valentim. A' margem direita d'esta linha notam-se:

«A Fazenda do Bom Retiro», cuja população é de origem trentina. Possui um bom engenho de serrar que exporta umas 2.000 duzias de taboas por anno, engenhos de fabricar assucar, farinha de mandioca e atafona.

A «Fazenda Majorzinho», de população italiana e trentina. Possui engenhos para canna de assucar, para fabricar farinha de mandioca e atafona.

Ambas as fazendas communicam com estradas particulares ás estradas geraes.

Ribeirão Bonito

(VALSUGANA)

Distancia: 25 kms.

População. — A população é um cruzamento de raças italiana, nacional e polaca.

Produções. — Muita mandioca, cuja farinha exporta e batatas. Assucar, milho, feijão e outros cereaes para o consumo.

Industria. — A principal é a da madeira, que exporta em gran-

de quantidade, haevndo tres engenhos de serrar, que chegam a serrar 5.000 duzias de taboas por anno. Ha diversos engenhos de fabricar farinha de mandioca, um de assucar, um calambique e uma atafona.

Panorama. — E' bastante montanhoso entre as serras do Pinheiral, Rio do Braço e Rio Tijucas. Communica com o Rio do Braço e com o Pinheiral pela estrada geral.

Ha duas escolas publicas mixtas, regidas por professoras provisorias, uma aquem da ponte sobre o Rio do Braço e a outra na séde, onde ha uma capella dedicada a Santo Estanislau.

Pitanga

SAUDADES

Distancia da séde: 17 kms.

População. — Quasi toda cruzada de nacionaes e polacos.

Produções. — Muita mandioca, milho, canna de assucar, feijão, batatas, parreiras, tudo em abundancia para exportar e demais cereaes.

Industria. — Um bom engenho de serrar, dois engenhos de fabricar farinha de mandioca, um de assucar e uma atafona.

Panorama. — Em geral montanhoso, havendo alguns agradaveis e ferteis vargedos. Communica com a estrada geral na linha «Silveira de Souza».

E' de lamentar que esta linha, sendo uma das mais ferteis, não tenha uma boa estrada para exportação de seus variados productos.

Toda difficuldade consistiria n'uma ponte pensil sobre o Rio do Braço. A passagem d'este é perigosa, sobre uma viga, talvez de «capororoca». Si alguem perder o equilibrio, está perdido, vai irremediavelmente no abysmo e si tiver a fortuna de salvar-se deveria logo mandar cantar um «Te Deum».

Ha tempos pensou a Superintendencia fazel-a com as correntes e arame de outras pontes que foram desmontadas; mas, não se sabe como não se fez. E' uma lastima viajar no Pitanga para quem usa calçado. Tem que abaixar-se, reverenciar o Pitanga, para despir o calçado e as meias por quatro vezes pelo menos.

Tte. Silveira de Souza

1ª. secção: Lageado; 2ª. secção: Natal; 3ª. secção: Macacos.

Distancia: até aos Macacos: 24 kms.

População. — Quasi toda nacional, contando-se diversas fami-

lias de descendencia trentina e alemã.

Produção. — Muita mandioca, cuja farinha é tida como a melhor e mais saborosa do municipio. Da tambem bastante milho, feijão, amendoim e todos os outros cereaes, que exporta em pouca quantidade.

Industria. — A principal é a da madeira, contando-se tres engenhos, que chegam a serrar mais de 6.000 duzias de taboas por anno. Possui diversos engenhos para o fabrico de mandioca, um para o de assucar e duas atafonas.

Panorama. — Cortada esta linha pelo Rio do Braço de Este a Oeste e recortada pelos ribeirões do Lageado, Natal e Macacos, apresenta diferentes aspectos.

Possue uma escola municipal e uma capella dedicada a S. Sebastião. Communica com o Bonito e Nucleo Esteves Junior pela estrada geral e com o Bahiano por uma estrada municipal, que atravessa o ponto mais baixo do «Morro Richard», no cume da qual apparece todo o littoral tijuquense.

Particularidade. — A respeito do Morro Barão, hoje Richard, haveria muito a dizer sobre as riquezas. Dizem que lá encontraram a cal, e isto pôde ser accreditavel, pois este morro é que tem a nascente do Ribeirão do Ouro em Porto Franco e mais outras pedras suspeitas, que só os que se dão a taes estudos é que as podem conhecer.

Sobre o conto de José Dyonisio, que diziam que tivesse encontrado petroleo, fallando com elle pessoalmente, disse-me que não era verdadeiro. Era invenção da gente a não ser que tivesse sido algum outro caçador, que elle não conhecia, o que não seria maravilha.

Bahiano

Distancia da séde: 9 kms.

População. — Toda de origem italiana.

Produções. — Muita mandioca, canna de assucar, milho, feijão, amendoim e arroz para exportação, além de outros cereaes.

Industria. — Um engenho de fabricar farinha de mandioca, outro de assucar com alambique e uma atafona.

Panorama. — Achando-se entre os ribeirões Bahiano e Salto é quasi totalmente plano.

Communica com o Lageado e com o Salto por boas estradas municipaes.



**Casa dos romeiros de N. S. do Bom Socorro
Morro da Onça**

Ferreira Vianna

MOLHA

Distancia da séde: 14 kms.

População. — Quasi toda italiana.

Produções. — Mandioca, canna de assucar, milho, feijão, arroz, batatas e outros cereaes para o consumo. Ha bastante parreiraeas.

Industria. — A principal é a da madeira que serram os dois engenhos mais de 4.000 duzias de tabcas por anno. Ha dois engenhos de fabricar farinha de mandioca, um de assucar, um alambique e uma atafona.

Panorama. — E bastante estreita, deslizando no meio o ribeirão. Tem uma escola estadual e uma cape'la dedicada a Sant'Anna.

Communica com a estrada geral por uma estrada municipal ligada por uma bem montada ponte pensil de correntes sobre o Rio do Braço.

Trinta Réis

Distancia da séde: 4 kms.

População. — A maior parte é de origem trentina.

Produções. — Milho, mandioca, feijão, anendoim, que exportam em abundancia, canna de assucar, batatas, arroz e outros cereaes para o consumo.

Industria. — Dois engenhos de serrar madeira, diversos de fabricar de assucar, farinha de mandioca, uma atafona.

Panorama. — E' uma fertil planicie á margem direita do Rio do

Braço, entrecortada pelo ribeirão de seu nome.

Communica com a Villa e com a Vargem Pequena por uma boa estrada de rodagem.

Ao Norte do ribeirão Trinta Réis, afflue o Ribeirão dos «Bugres», onde se encontra uma grande ossada, proveniente da matança de bugres, e d'ahi o seu nome. Ha diversos pareceres sobre a derivação do nome «Trinta Réis». Uns dizem que provêm por terem ahí achado uma moéda com o va-

lor de trinta réis, outros por terem sido vendidas ou compradas terras a 30 rs. á braça corrida. Seja como fór, o caso é que ficou mesmo como agora se chama «Trinta Réis».

Vargem Pequena

Distancia da séde: 7 kms.

População. — A população é exclusivamente de origem italiana.

Produções. — A principal lavoura é a do feijão que exporta todos os annos. Produz tambem bastante milho, mandioca, canna de assucar, batatas e outros cereaes para o consumo.

Industria. — Possui dois engenhos de fabricar farinha de mandioca e um de fabricar assucar.

Panorama. — De principio ao fim é uma subida continúa.

Communica com Nova Trento por uma estrada de rodagem municipal até Trinta Réis.

Ribeirão da Velha

Distancia da séde: 5 kms.

População. — Exclusivamente italiana de origem.

Produções. — Canna de assucar, mandioca, milho, feijão, arroz, café para exportação, batatas, amendoim em abundancia, além dos demais cereaes.

Industria. — Um engenho de serrar madeira, dois de fabricar farinha de mandioca, dois de assucar e uma atafona.

Panorama. — Valle bastante largo até quasi ás cabeceiras do ribeirão.

Communica com a Villa com uma boa estrada de rodagem, que brevemente irá até Boa Vista, municipio de Tijucas.



Um trecho da praça Nova Trento

Vigolani**ALTO ALFERES—BELLA VISTA**

Distancia da séde: 12 kms.

População. — Esta população é toda de origem trentina, e em modo especial de um lugar lá chamado Vigo'o, d'ahi a proveniência de dizer-se «Vamos a Vigolani», e assim ficou.

Produções. — Em todas essas linhas a produção principal é a da mandioca e das uvas, cujos productos exportam em abundancia, não havendo falta de milho, café, arroz, feijão, e outros cereaes.

Industria. — Ha tres bons engenhos de serraria, muitos engenhos de farinha de mandioca, um de assucar, duas atafonas.

Panorama. — Diz-se Bella Vista, por ser mesmo alta, estendendo-se as habitações até o cume da serra, onde se aprecia o Oceano e as cidades de Tijucas, Itajahy, e as Ilhas do Arcoverde, Macacos, parte da Ilha de Santa Catharina e outras.

ALTO ALFERES

Bastante ingreme, é a continuação da

VIGOLANI

É uma das linhas mais pittorescas por suas vargens. É celebre pelo seu Sanctuario dedicado a Nossa Senhora de Lourdes.

O edificio é pomposo, com uma bem edificada gruta á imitação da natural de Massabielle em Lourdes.

Quem guarda o Sanctuario são as Irmãs da Immaculada Conceição, que alli tem uma boa residência, e é d'onde teve origem esta Congregação, mais ou menos do seguinte modo:

Era o anno de 1890.

Annabi'e Visintainer e Mathilde Nico'odi, solteiras, muito devotas e piedosas, visitaram muito os doentes pobres, d'ahi a idéa de fundarem uma casa que servisse de tratamento aos desamparados.

E assim escolheram uma casa, onde actualmente têm sua residência em Vigo'ani, e começaram a receber alguns velhinhos. Apenas começaram essa obra de caridade, uniu-se a ellas também Theresa Mauli. D'ahi começaram a sua vida retirada.

Vendo porém que a sua obra não podia subsistir por falta de recursos, animadas pelos P. P. Jesuitas, e em modo especial pelo P. Marcello Hocchi, resolveram vestir um habito de freiras. Este padre deu grande impulso, fazendo tudo quanto esteve ao seu al-

cance a bem d'esta obra, não poupando esforços para que não desaparecesse.

Em 1895 chegou como superior o padre Luiz Rossi.

Este logo interessou-se pela Congregação, que, recebendo nova coragem e energia, n'ella entravam as primeiras novicias provandas, e em pouco tempo eram seguidas de outras.

Vendo, que a Congregação ia progredindo, por intermedio dos PP. Jesuitas, conseguiram do então bispo de Curityba, D. José de Camargo Barros, licença de organizar a nova Congregação. Sendo D. José nomeado arce-bispo de São Paulo, algumas freiras para lá se dirigiram, onde fundaram uma casa.

Em 1910, a Congregação teve a aprovação do arce-bispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva, tendo sido abençoada de «viva voce» pelo Papa Pio X então reinante.

Actualmente a Congregação conta com 158 irmãs e 27 novicias, que espalham seus beneficos sacrificios nos lugares seguintes da seguinte maneira:

No municipio:

Uma casa na Villa, onde educam 21 creanças, outra casa em Vigolani, onde teve origem a Congregação.

No Estado:

Em Itajahy, tomam conta do Hospital de Caridade.

No Estado de São Paulo:

Na Capital a Casa Madre; residência da Superiora Geral no Ypiranga, com Noviciado, Probandato, Escola e Orphanato. Dispensario: Dr. Clemente Ferreira, Rua Consolação.

Em Perdizes: — Casa de Saude Dr. Homem de Mello.

Em Crêche: — Asylo de Orphãos.

Em Bragança: — Hospital, Asylo de Mendicidade, Sanatorio para tuberculosos.

Em São Carlos: — Santa Casa e Asylo de Mendicidade.

Em Rio Claro: — Hospital.

Em Avaré: — Internato.

Em São Manuel: — Santa Casa e Jardim da Infancia.

Em Facheira: — Santa Casa.

Em São Sebastião: — Sta. Casa.

Em Amparo: — Hospital.

Em Belemzinho: — Asylo de orphãos e Santa Casa.

Em Santos: — Santa Casa, Asylo de tuberculosos (na polyclinica sómente de dia).

No Estado de Minas:

Em Passos: — Santa Casa.

Em São Sebastião do Paraíso: — Santa Casa.

Em Rio de Janeiro: — Casa Maternal Mello Mattos.

Ha uma escola municipal regida por uma professora freira.

Communica com a Villa com uma boa e excellente estrada de rodagem municipal.

Frederico

Distancia da séde: 6 kms.

População: — Quasi toda de origem trentina.

Produções. — A principal é a mandioca, que exporta em abundancia. Em segundo lugar o café. Dá bastante milho, feijão, arroz, e demais cereaes para o consumo local.

Industria. — Um engenho de serraria, diversos engenhos de farinha de mandioca e um de assucar com alambique.

Panorama. — No começo uma planicie, que vae sempre á medida que se sobe, apertando até as cabeceiras do ribeirão.

Tem uma escola mixta estadual.

Communica com a Villa e com o Salto Alto, por uma estrada de rodagem municipal.

Espraiado Grande

Distancia da séde: 3 kms.

População. — Esta população é toda de origem trentina.

Produções. — A principal é a mandioca, seguindo-se o café e uvas para exportação. Dá bastante milho, feijão, arroz, e outros cereaes.

Industria. — Um açougue, diversos engenhos de fabricar farinha de mandioca.

Panorama. — Bastante plano e pittoresco por seus parreirões e laranjeas.

Communica com a Villa pela estrada geral Nova Trento-Brusque.

Morro da Onça

Distancia da séde: 7 kms.

População. — Quasi toda de origem trentina.

Produções. — A principal é a do café, que exporta em grande quantidade, e em seguida a mandioca. Dá bastante milho e feijão e arroz, e outros cereaes. Ha muitas laranjeiras de que fazem vinho e alguns bons parreirões.

Industria. — Uma boa fabrica de louça de barro. Ha diversos engenhos de fabricar farinha de mandioca, uma atafona.

Panorama. — Muito desigual e inconstante. Em certos pontos notam-se só penhascos.

Ha uma escola municipal regida por professora não diplomada.



Edifício do Noviciado das Irmãs da Conceição, na villa

Possue uma singela capella de alvenaria, dedicada ao SS. Coração de Maria.

Esta linha fica mesmo ao pé do morro do «Bom Socorro», (antigo «Morro da Onça»), de onde se pôde ir á pé por um trilho bem feito porém ingreme.

Communica com a séde e com a Alliança pela estrada geral Nova Trento-Brusque.

Districto Alliança

(Creado em Abril de 1895)

Distancia de Nova Trento até 16 kms.

População. — A sua população é um mixto de raças allemã, trentina e nacional.

Produções. — As culturas principaes são a mandioca e o café. O feijão e o milho também dão para o consumo. O terreno muito se prestaria á videira, que, entretanto, é pouco cultivada.

Industria. — Muitos engenhos de fabricar farinha de mandioca, e atafonas.

Ha um bem montado cortume com sapataria e tamacadaria.

Um engenho de serraria.

Panorama. — Bastante agradável. Entre a serra do Morro da Onça e a dos Po'acos. Sobre uma collina acha-se a igreja de S. José, padroeiro do districto, bastante espaçosa, notando-se mais na encruzilhada das estradas geraes, casas que servem de negocio e de hotel e uma ferraria.

Ha uma escola mixta regida por professora provisoria.

Ha mais ainda n'este lugar a abundancia de queijo e boa man-

teiga. E' difficil não encontrar em qualquer casa um d'estes productos tão uteis quão saudaveis e vigorosos especialmente ás creanças.

D'ahi se deduz que a população muito se dedica á criação.

Communica com as linhas que adiante se descreverão, e pela estrada geral com Nova Trento e Brusque.

Ribeirão do Krhecher

Distancia da séde: 6 kms.

População. — E' um cruzamento de raças trentina, allemã e nacional.

Produções. — Mandioca e café para exportação. Produz canna de assucar, feijão, milho, arroz e outros cereaes.

Industria. — Um engenho de serraria. Diversos engenhos de fabricar farinha de mandioca, dois de assucar, dois alambiques, duas atafonas.

Panorama. — E' bastante montanhoso, notando-se alguns vargedos. Communica com a Alliança pela estrada geral e com o Indaya por uma estrada municipal e d'ahi desce pela estrada geral até seus limites com S. João Baptista.

Tyrol

Distancia da séde: 4 kms.

População. — Toda de origem trentina.

Produções. — Mandioca e café para exportação; milho, feijão, arroz e outros cereaes para o consumo.

Industria. — Possui diversos engenhos de fabricar farinha de mandioca e uma atafona.

Panorama. — O seu terreno é em geral montanhoso, havendo-se comtudo a notar de vez em quando bellos vargedos.

Communica com a Alliança por uma estrada de rodagem municipal.

Lombardia

Distancia da séde: 6 kms.

População. — Toda de origem trentina.

Produções. — Muita mandioca, café para exportação. Bastante milho, feijão, arroz, canna de assu-



Philarmonica "Padre Sabbatini"

car, uvas e outros cereaes para o consumo.

Industria. — Muitos engenhos de fabricar farinha de mandioca e de assucar, dois alambiques, quatro atafonas.

Panorama. — Seu terreno é em geral plano.

Possue uma escola mixta estadual.

Communica com a estrada geral Nova Trento—Brusque por estradas municipaes.

Espraiado Pequeno

Distancia da Alliança: 4 kms.

População. — A população está cruzada entre trentinos e nacionaes.

Produções. — Exporta muita farinha de mandioca, café, assucar e milho. Produz arroz, feijão, e batatas e outros cereaes para o consumo.

Industria. — Possue diversos engenhos de fabricar farinha de mandioca, dois de fabricar assucar com alambiques.

Panorama. — E' quasi todo montanhoso, apparecendo de vez em quando algum fertil vargado.

Communica com a Alliança por uma estrada municipal de rodagem que vae até o Moura (Tijucas).

Indayá

Distancia da Alliança: 7 kms.

População. — Quasi inteiramente de origem trentina, excepção feita de tres a quatro familias de nacionaes.

Produções. — As principaes são: A mandioca, o café e em segundo lugar milho, feijão, arroz, e outros cereaes, dos quaes sempre faz alguma exportação.

Industria. — Possue um engenho de serraria, muitos de fabricar farinha de mandioca, dois de fabricar assucar com alambiques e uma atafona.

Panorama. — Bastante plano no planalto, estreitando-se estrada abaixo até o Krheker.

Tem uma bonita capella dedicada ao Bom Jesus.

Ha duas escolas mixtas; uma estadual na confluencia do Krheker e outra municipal na metade da linha.

Pinheiral

O Pinheiral hoje faz parte do municipio de Tijucas, por isso, nem era de mencionar, mas tendo parte historica ligada, a mesma historia obriga:

Esta ex-colonia foi fundada no anno de 1890.

Os seus primeiros colonos, polacos, russos e galicianos chegaram em Dezembro de 1890.

O Pinheiral dista da séde d'esta Villa 36 kilometros.

Para esta ex-colonia muito dependeu o nosso municipio, obrigado pelas necessidades, que n'aquelle tempo occurriam.

Basta dizer, que os primeiros imigrantes chegaram lá por uma picada que mal se passava por um cargueiro. Os pobres colonos ficaram logo abandonados. Muitos, que ainda estavam em condições pecuniarias, procuraram a Capital e o Estado do Paraná, onde se estabeleceram; os outros obrigados pela miseria vinham esmolar a Nova Trento, e não foram poucos os casos de roubo que se deram, constrangidos pela fome.

Nova Trento, portanto, viu-se obrigada a fazer o que o Governo não fazia e foi assim que mandou abrir um grande picadão na extensão de 14 kilometros desde Valsugana até ao Pinheiral.

Feito isto, mais tarde o então superintendente municipal coronel Hyppolito Boiteux conseguiu do então governador dr. Hercilio Luz uma estrada de rodagem, que depois foi sempre conservada por este municipio. Em razão do progresso que dia a dia o Pinheiral ia desenvolvendo, Nova Trento não trepidou a construir sobre o Rio do Braço uma bellissima ponte pensil que custou ao municipio perto de 2:000\$000.

Com a fundação do nucleo «Esteves Junior», tendo augmentado a influencia commercial, Tijucas, baseada na Lei da criação d'este municipio, procurou os seus direitos junto ao Governador Vidal Ramos, e «ipso facto», Nova Trento ficou com os prejuizos ás costas, apezar dos protestos contínuos d'aquella população.

Ultimamente o municipio tomou posse, autorizado por um Decreto, de uma parte do nucleo Esteves Junior, incorporando todo o territorio comprehendido nas vertentes do Rio do Braço, a começar do «Ribeirão dos Macacos», até o dos «Bugres», abrangendo as linhas correspondentes aos nomes dos Ribeirões: Originaldo, Cotia, Poço Bonito, Veado, Corridas, terreno montanhoso, porém adaptavel a qualquer cultura, onde se encontra, além de diversos engenhos de serraria, outros de fabricar farinha de mandioca, assucar, atafonas, todas as especies de plan-

tações, vivendo os moradores á farta.

Como dissemos retro, muitas das linhas (valladas) de Nova Trento, á «ascendencia ou á descendencia», foram constrangidos a sahir de seus terrenos pequenos, em busca de maiores, e os que se estabeleceram n'estes lugares novos, acham-se bem, em condições abastadas, com abundantes cabe-daes.

Do «Ribeirão dos Bugres» parte o assim chamado «Vargedo», (o nome basta para o panorama) que poderá occupar 500 familias em sua vasta extensão até a Serra geral, a qual do «Ribeirão dos Bugres», é quasi invisivel, indo extremar com o Nucleo Gloria, abrangendo a concessão de Hyppolito Boiteux e Patrimonio Municipal, terreno luxuriante, viçoso e promettedor.

Deixo de fazer a descripção destas novas linhas (valladas) por não conhecer as particularidades de hoje, tendo porém feito uma excursão em 1910, conheço-lhes pelo menos a topographia, e oxalá, viessem, quando não fossem dos nossos, lá de fóra braços oriundos d'aquelles que fizeram as ex-colonias, a povoar este immenso vargado, para tornal-o um novo celleiro do Estado.

Eis em poucas e singelas linhas o que o municipio de Nova Trento foi e presentemente é. Por uma reeleição unanime, ficaram novamente os destinos de Nova Trento confiados ao sr. Nicoláo Bado, superintendente municipal, o qual, depois de ter aformoseado a Villa com melhoramentos indispensaveis, e em modo particular o aterro da Praça S. Virgilio, que, antes parecia mais um pasto de animaes de todo o genero, conseguiu ultimamente comprar a Usina Electrica, não deixando por isso de cuidar na viação, e apezar de todas estas despezas, o cofre municipal ainda não soffreu o prejuizo dos deficit.

Portanto, tudo isto promette que continuaremos a ter uma prospera administração, que fará honra não só ao superintendente, como assim a todos os que sabem escolher as pessoas de capacidade de dirigir os negocios que o povo lhes confia.

Nova Trento, 25—11—1925.

Francisco Mazzola.

A SELLAGEM DOS STOCKS

O INTERDICTO PROHIBITORIO

Damos a seguir a petição ao dr. Juiz Federal e a minuta do agravo apresentado ao Supremo Tribunal pelo illustre advogado dr. Fulvio Aducci, procurador do commercio local.

PETIÇÃO INICIAL

Excèllentissimo Senhor Doutor Juiz Seccional. Dizem Hoepcke & Companhia, Eduardo Horn, Rosa Neves & Companhia, Cyriaco Atherino & Irmão, Estefano N. Savas, M. G. Vieira, Procopio Borja, Otto Ebel & Companhia, José de Oliveira Carvalho & Companhia, Jacques Schweidson, Carlos Meyer, Ribeiro & Companhia, André Wendhausen & Companhia, José Daux, João Abrahão Daura, Oscar Cardoso, Faraco & Irmão, Paschoal Simone & Companhia, José Moritz, D. J. Truchè, Alvaro Soares de Oliveira, João Vieira, Elyseu Francisco da Silva, Lomingos Silva, Estefano Kotzias, Francisco Evangelista, João Augusto Lamartinieri, Silva & Oliveira, Domingos Evangelista, Antonio Joaquim Coelho, Moura, Vieira & Companhia, Mello & Pereira, Paulo Bayer, Nicolau Kaili, Diagiacomio & Companhia, Giacomio & Camarieri, Salim Rumi & Companhia, Abrão Boatim, Kaikal Massad, Tuffi Atine, Viuva Antonio Perrone, Bernardo Klaes, Spoganitz & Filho, J. Augusto de Faria, Carlos Galluf, Turibio Silveira, Alberto Entres, Feris Boabaid, Cyriaco Kalafataz, Anastacio Katcipis, Antonio Katcipis, Mario Cezar, André Atherino, Theodoro Antonio Ferrari, Victor Peluso, João Antonio Athanasio, José Jorge, Moelmann & Companhia, Tuffi Atim, Spiro Buderis, Moura & Silva, e Mario Moura & Cia. commerciantes, estabelecidos nesta Capital, por seu advogado abaixo assignado, que o artigo dez da lei numero quatro mil novecentos e oitenta e quatro, de trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, que orçou a receita da União para o corrente exercicio, prohibe a permanencia, nos estabelecimentos commerciaes, de stocks de mercadorias sujeitos ao imposto de consumo, sem que as ditas mercadorias estejam com o referido imposto integralmente pago, na conformidade da mesma lei. Ora, essa disposição, abrangendo, na sua generalidade, mercadorias que até a data da lei estavam isentas do imposto de consumo, bem como mercadorias cujo imposto foi aggravado pela mesma lei, vem ferir direitos adquiridos pelos supplicantes, sendo evidentemente retroactiva, e por consequencia violadora do artigo onze numero terceiro da Constituição Federal, que vêda, tanto aos Estados como á União, prescrever leis retroactivas.

De facto as mercadorias que os supplicantes têm em stock, em grande parte foram adquiridas e selladas no regimen da lei anterior. Basta ler os artigos terceiro e quarto da lei numero quatro mil novecentos e oitenta e quatro para verificar-se que mercadorias, como caixas de qualquer feitio, artefactos de couro e outros materiaes, joias e obras de ourives, instrumentos de musica, aparelhos sanitarios, fogões, etc., que não estavam anteriormente sujeitas ao imposto de consumo, a esta tributação ficaram sujeitas, e que todas as outras mercadorias sobre as quaes o imposto de consumo já incidia, tiveram o mesmo mais ou menos aggravado. A verdade do que affirmamos mais ressaltará aos olhos do illustrado julgador comparando as taxas de consumo da lei numero quatro mil novecentos e oitenta e quatro com as taxas que a lei da receita para o exercicio anterior, de mil novecentos e vinte e cinco, estabeleceu. A sellagem dessas mercadorias, que passaram a soffrer a incidencia do imposto de consumo, ou que tiveram augmentada essa tributação, tem de ser feita, de accordo com a lei numero quatro mil novecentos e oitenta e quatro, pelos commerciantes, nos seus estabelecimentos commerciaes e dahi a retroactividade dessa lei, pois taes mercadorias já foram adquiridas quando não estavam sujeitas a sello, ou quando era inferior o sello a que estavam sujeitas. O regular, o legal, o que não feriria direitos adquiridos, é que taes mercadorias, de accordo com o regimen do imposto de consumo, fossem selladas nas respectivas fabricas, ou tratando-se de productos estrangeiros, nas allandegas do paiz.

Exigir, porem, que o commerciante pague a aggravação do imposto que já legalmente pagou, ou que pague imposto sobre mercadoria que estava isenta d'elle na occasião em que a adquiriu, é cousa grosseiramente e flagrantemente inconstitucional. Ferindo assim a Constituição, o disposto no artigo primeiro e seus paragraphos da lei numero quatro mil novecentos e oitenta e quatro é evidentemente inconstitucional, e inconstitucional, por consequencia, é o imposto de consumo sobre mercadorias já adquiridas pelos commerciantes antes de entrar em vigor a dita lei, e isto mesmo já foi reconhecido pelo doutor Juiz Seccional de Nitheroy, que concedeo a commerciantes dahi um interdicto prohibitorio, para não serem constrangidos a pagar o dito imposto. Ora, como os supplicantes têm justo receio de serem perturbados na posse dos seus stocks, e constrangidos pe-

lo fisco a sella-los de modo contrario seus direitos já adquiridos, requerem a Vossa Excellencia que os segure da violencia imminente, expedindo mandado prohibitorio contra a União Federal afim de que a mesma se abstenha de qualquer violencia, e não serem os supplicantes constringidos á sellagem dos seus stocks, senão de accordo com a lei em vigor na occasião da aquisição dos mesmos, comminando-se a pena de dez contos de reis em favor de cada um dos supplicantes para o caso de transgressão. (Consolidação das leis da Justiça Federal de Candido de Oliveira, artigo mil trezentos e sessenta e dois), proseguindo-se nos termos do processo. A intimação do mandado deve ser feita não só ao doutor Procurador da Republica, representante da ré em Juizo, como ao senhor delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado e ao senhor inspector da Alfandega, como mais graduados representantes do fisco federal nesta cidade, afim de se absterem de qualquer violencia, em relação ao caso de que se trata, sob pena da comminação legal. Que tem logar a medida requerida, demonstra-o a jurisprudencia do Supremo Tribunal, que permite a medida requerida sempre que se trata de imposto evidentemente inconstitucional (Rev. do Supremo Tribunal, Volume sessenta e quatro, pagina duzentos e dezeseis). Alem das firmas acima enumeradas, requer-se que a medida reclamada seja extensiva tambem ás seguintes da praça de Lages, neste Estado: Manoel Thiago de Castro, Mario Grant, Heleodoro Vieira, Octavio Silveira Filho, J. Boanerges Lopes, João Cruz Junior, Costa & Ramos, Francisco May, Maluche & Irmãos, Claricio Ribeiro, Camillo Valente, Martinho Nerbass, Freitas & Irmãos, José Muniz & Companhia, L. Pereira Bastos, Antunes & Companhia, José Varella & Companhia, Olegario Wolff, Octavio Freitas, Romeo Ramos, Ermer Specaet, Innocencio Machado, Virgilio J. Godinho, Vicente Gamborgi, Elpidio Baptista, Hygino Luiz da Silva, Simeão Moritz de Carvalho, Pedro Steffen. Para representar estas firmas o advogado abaixo assignado pede prestar caução de rato, para apresentar as procurações necessarias dentro do prazo que Vossa Excellencia designar; juntando porem desde já uma procuração por telegramma da maior parte das ditas firmas e um telegramma em que as outras autorisam a inclusão do seu nome. As firmas Hoepcke & Companhia e Eduardo Horn têm filiaes em Blumenau, Laguna e São Francisco, e a medida requerida se estenderá ás ditas filiaes. Para os effeitos da taxa judiciaria dá-se á causa o valor de cincoenta contos de reis. Florianopolis, trinta e um de Maio de mil novecentos e vinte e seis.

Fulvio Aducci.

MINUTA DO AGGRAVO

Egregio Tribunal. Com fundamento no artigo setecentos e quinze letra r, do decreto numero tres mil e oitenta e quatro, de mil oitocentos e noventa e oito, Hoepcke & Companhia e muitos outros commerciantes desta praça e da de Lages, cujos nomes constam da petição inicial, aggravaram para esse Egregio Tribunal do despacho do doutor juiz seccional deste Estado, que indeferiu o pedido de um mandado prohibitorio, que os segurasse contra a imminencia em que se acham de serem suas mercadorias penhoradas pelo fisco federal, e os seus armazens, lojas e depositos invadidos pelos agentes do mesmo fisco, para os constringerem a sellar os stocks de suas mercadorias, de accordo com uma lei evidentemente inconstitucional. Como lei offendida pelo despacho aggravado, referiram os aggravantes o artigo quinhentos e um do Codigo Civil, o artigo quatrocentos e treze do dito decreto numero tres mil e oitenta e quatro e o artigo setecentos e sessenta e nove da Consolidação de Ribas. Um dos fundamentos do despacho aggravado, senão o principal fundamento, é que "existe meio habil, acção propria e de marcha rapida para evitar-se pagamento de impostos descabidos e inconstitucionaes", e isto o despacho affirma baseando-se em AZEVEDO MARQUES, *A ac. poss.* pagina quinze. O honrado julgador não leu com at'enção o texto citado, ou, o que é mais provavel, não o teve diante dos olhos, deixando-se levar por informação erronea ou tendenciosa. Porque nem na passagem citada, nem em nenhum outro trecho de sua obra, o autor referido indica ou aconselha outro meio para defender os contribuintes contra o perigo dos impostos inconstitucionaes; a opinião d'elle é que não ha outro meio senão a defeza por occasião de executivo fiscal, ou a acção ordinaria para a restituição do indebito. A propria acção creada pelo artigo treze da lei numero duzentos e vinte e um, de mil oitocentos e noventa e quatro, AZEVEDO MARQUES não a aconselha para o caso de que se trata, e quando a ella se refere, na pagina treze de sua obra, é apenas citando a opinião dos que não a acham efficaz para o caso, por demorada e tardia. AZEVEDO MARQUES não indica, pois, ao contrario do que affirma o despacho aggravado, nenhuma acção para evitar a cobrança de impostos inconstitucionaes, declarando apenas, aquelle autor, que o processo possessorio não é meio habil para garantir direitos pessoases. Esse é, tambem, outro fundamento do despacho aggravado. Mas a opinião de AZEVEDO MARQUES, esposada pelo despacho do doutor juiz seccional, não é a que foi adoptada pelo Supremo Tribunal, em muitos casos occurri-

dos; nem se trata, no caso, dos autos, de direitos pessoaes e sim de provavel offensa á posse de cousas materiaes, que taes são os stocks dos commerciantes, ameaçados de penhora em virtude de uma disposição inconstitucional. A respeito, o Supremo Tribunal, depois de algumas hesitações, firmou, afinal, de modo que parece definitivo, a doutrina de que o interdicto prohibitorio, que é uma das acções que o direito creou para a defeza da posse, é meio idoneo para obstar á cobrança de impostos *quando estes forem evidentemente inconstitucionaes*. (Ac. de quatorze de Maio de mil novecentos e vinte e quatro, na Rev. de Supremo Tribunal, volume setenta e tres, pagina setenta e duas.

E' essa a jurisprudencia exacta e hoje por assim dizer definitiva; convindo notar que por muitas vezes o Supremo Tribunal tem resolvido que «o interdicto prohibitorio não protege somente a posse dos direitos reaes, mas applica-se tambem á dos direitos pessoaes, pois a lei, quando a elle se refere, fala simplesmente em direitos, e onde a lei não distingue a ninguem é licito distinguir» (ac. numero trez mil e trinta e dois, publicado da Rev. do Supremo Tribunal, volume trinta e quatro, pagina sessenta e duas), doutrina essa que foi consagrada em muitos outros accordans do mesmo Tribunal, entre os quaes o de quatorze de Maio de mil novecentos e vinte e quatro, publicado na Rev. do Sup. Trib. volume setenta e tres, pagina setenta e quatro. Assim, o meio processual de que os aggravantes lançaram mão não é inapropriado ao fim que elles tem em vista; affirmar o contrario é desrespeitar e espesinhar a jurisprudencia da nossa mais elevada corte de Justiça, cujos arestos e decisões devem ser acatados e seguidos, não só pelos juizes da primeira instancia federal, como pelos proprios juizes e tribunaes estaduais. *A questão resume-se, pois, em indagar e saber se o imposto, contra cuja imposição os aggravantes reclamam, é ou não inconstitucional.* O mais ligeiro exame do caso em apreço, convencerá logo da inconstitucionalidade do imposto, isto é, da inconstitucionalidade da lei que obriga os commerciantes a sellar os stocks existentes, inclusive as mercadorias que tiveram as taxas aggravados, depois da data em que foram adquiridas, e até aquellas que não estavam sujeitas ao imposto de consumo na data da aquisição. De facto, as mercadorias que já existiam nos estabelecimentos commerciaes dos aggravantes, e que foram adquiridas com observancia das exigencias fiscaes que vigoravam na occasião da compra, não podem estar sujeitas a taxações posteriores sem postergação do principio da retroactividade das leis, consagrado no artigo onze numero terceiro da nossa magna carta. O acto

dos negociantes adquirindo determinados artigos, e pagando, no acto da aquisição, o imposto de consumo que incidia sobre esses artigos, constitue, nos termos do artigo terceiro e paragraphos da Introd. do Cod. Civil, um acto juridico perfeito, isto é, «um acto já consumado segundo a lei vigente ao tempo em que se effectuou» importa em um verdadeiro direito adquirido. E o que caracteriza a retroactividade, que a Constituição prohibe, é justamente a offensa ao direito adquirido, ao acto juridico perfeito.

A evidencia da retroactividade do imposto creado pelo artigo dez e seus paragraphos da lei federal numero quatro mil novecentos e oitenta e quatro, de trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, que orçou a receita para o corrente exercicio, resalta immediatamente da simples leitura desse artigo e seus paragraphos e mais ainda do confronto entre os artigos terceiro e quarto da mesma lei, que estabeleceram as novas taxas de consumo, e as disposições das leis anteriores concernentes ao mesmo imposto.

De tão evidente, a retroactividade, o que importa dizer a inconstitucionalidade, é até grosseira, e de tal modo grosseira que os mais notaveis membros da Comissão de Finanças do Senado, com o eminente Lauro Müller á frente, já varreram a sua testada afastando de si a autoria de tão mal-sinadas e insustentaveis disposições, ou qualquer participação nas mesmas. Os aggravantes estão por consequencia na emminencia de *serem tomadas e occupadas as suas cousas* (decreto numero trez mil e oitenta e quatro, artigo quatrocentos e treze), *soffrendo justo receio de serem molestados na sua posse* (Cod. Civil, art. quinhentos e um), com a penhora, com que os ameaça o fisco federal, inexoravel e intlexivel na cobrança por via executiva, que certamente não deixará de exercer contra os aggravantes a acção de cujo privilegio é senhor, e na qual os recorrentes só poderão defender-se depois da penhora de suas mercadorias, acção que será resolvida com tal demora que essas mercadorias ficarão deterioradas e desvalorizadas antes da solução final. Nestes termos, os aggravantes esperam que esse Egregio Tribunal, supremo guarda da Constituição e das leis, dê provimento ao presente recurso, se antes não o fizer o digno doutor juiz seccional, restaurando-se, assim, o imperio do direito e da Justiça.

Florianopolis, quatorze de Junho de mil novecentos e vinte e seis.

(a) *Fulvio Aducci.*

Eduardo Horn

Santa Catharina -- Brasil

Matriz Florianopolis

Filial: Laguna

Caixa Postal, 39 e 40. Endereço Telegr: Trigo—Caixa Postal, 39

Cods., A B C 5.a ed., RIBEIRO (TWO in one). BORGES
PARTICULARES

Commissões e Consignações

Importação: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeite, Xerque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardinhas, Soda Caustica, Papel, etc.

Exportação: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas verdes, Couros seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc., etc.

Agente: Pereira, Carneiro & C. Ltd., (Companhia Comercio e Navegação) Empresa de Navegação L. Carsogilo & C. Moinhos Santa Lucia, Angela, Bahia Blanca Pezajó A Thoas & C. (Paris) Automoveis Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. New York.)

Agentes em todas as principaes cidades do mundo

Rapidez na liquidação dos sinistros na "SUL AMERICA"

A SUL AMERICA considera uma das suas tarefas mais importantes liquidar promptamente os sinistros. Graças á cooperação dos seus Representantes em ajudar os interessados a completar as provas, e á persistencia da Casa Matriz nesse sentido, de 130 sinistros avisados no Brasil no anno financeiro ora findo, apenas 20 não poderam ser immediatamente approvadas para pagamento por não estarem completas as provas de morte. Dos sinistros com as provas de morte completas e em ordem, quasi todos foram approvadas, dentro de 24 e 48 horas, para pagamento.

O seguro de vida é a UNICA maneira CERTA E SCIENTIFICA do chefe de familia garantir o bem estar dos entes queridos depois da sua morte.

Prospectos, folhetos, informações gratis sem compromisso algum

CASA MATRIZ: — 80, Rua do Ouvidor, 82 — Rio de Janeiro
SUCCURSAES; — Bahia, Porto Alegre, Recife e S. Paulo.

Banqueiros em Florianopolis: Hoepcke & Cia.

Costa, Irmão & Cia.

Importação — Exportação

FLORIANOPOLIS — RUA CONSELHEIRO MAFRA N.º 54

Ferragens, louças, seccos e molhados

Venda por atacado de todos os artigos concernentes a casas de seccos e molhados, ferragens e armarinho



Endereço Teleg.: "COTA" — COD.: Ribeiro, Borges, Mascotte

A defeza das nossas industrias

Importante reunião no Caffete

O sr. dr. Arthur Bernardes Presidente da Republica, recebeu no Palacio do Caffete, em audiencia previamente marcada uma commissão de representantes das industrias textis, composta do director do Centro de Industria de Fiação e Tecelagem de algodão das Rio de Janeiro, representantes das industriaes de fiação e tecelagem de São Paulo e das Associações Commerciaes de S. Paulo e Rio.

A commissão expoz o transe que atravessam as industrias textis brasileiras, principalmente a fiação e tecelagem de algodão, sendo que em virtude de uma resolução maxima, os industriaes do Rio e S. Paulo, já resolveram reduzir o trabalho industriaes de 4 dias e 8 horas por semana com o fim pratico de conseguirem uma diminuição imediata da sua producção.

O Presidente Bernardes depois de ouvir a commissão, com ella examinou por espaço de duas horas e por fim declarou que o governo convencido da procedencia do appello que lhe dirigia no momento a industria textil brasileira, acolhia com sympathias as suas suggestões e tomaria de prompto as seguintes providencias facilidade de credito pelo Banco do Brasil, mediante vantagem ou penhor mercantil da mercadoria; maior elasticidade na concessão de creditos pelas agencias do Banco, localisadas no interior do Paiz.

Accrescentou que nada justifica as supposições de novas elevações de taxas em vigor que naquelle sentido se podia esperar.

PRIVILEGIOS

Marcas registradas e patentes de invenção

O Dr. Toledo Junior encarrega-se de obter patentes de invenção e registro de marcas de fabrica e de commercio, bem como licença para preparar e expor a venda productos chimicos e pharmaceuticos, no Brasil e no estrangeiro, encarregando-se mais da confecção de desenhos, relatorios e tudo o mais que diga respeito á propriedade industrial.

Communica tambem aos Snrs. clientes que o registro das marcas de fabrica, bem como as patentes de invenção e todos assumptos referentes a este ramo de direito, serão tratados desta data em diante pela Directoria Geral de Propriedade Industrial de accordo com o decreto n. 16.264 de 19 de dezembro de 1923.

Praso 120 dias.

A tratar por obsequio com Germano Goeldner Neto na redacção do Boletim Commercial. Florianopolis.

Informado o Presidente, pelos industriaes, que a industria textil brasileira, cujo valor excede a um milhão de contos, não se encontra sufficientemente detendida pelas vigentes tarifas aduaneiras, tanto assim que, em virtude da elevação do cambio, muitos productos estrangeiros já estão sendo importados em larga escala, s. exa. não occultou a sua opinião sobre a conveniencia de defender, na medida necessaria, a riqueza industrial do Brasil reformando, com esse intuito, os respectivos intenso da Pauta Aduaneira.

A commissão retirou-se do Palacio Caffete, muito grata a s. exa. pelo acolhimento recebido e confiante no exito das providencias a serem tomadas pelo governo,

O Instituto Commercial recebe todo o apoio moral
da benemerita **ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS**

Palavras officiaes do preclaro ex-presidente dr. Carlos Wendhausen:

"A sua acção como elemento educativo e contribuidor de nosso progresso no ensino commercial, fornecendo-nos jovens e amestrados guarda-livros, está no dominio de todos vós, o que me escusa de mais uma vês fazer a apologia da obra meritoria desse Instituto. Apenas quero salientar que nossa Associação continua depositando sua inteira confiança nos excellentes methodos de ensino do Instituto, e dá seu franco e deecidido apoio á tão util e valiosa Escola de Commercio."

Preparo para concursos

Aulas especiaes de preparo para concursos nas repartições estadoaes e federaes.

Cursos de linguas

Aulas especiaes de:

Francês, Inglês, Allemão Italiano.



Conferencias

O Instituto Commercial de Florianopolis promoverá conferencias sobre assumptos commerciaes, procurando tambem elevar o nivel moral dos alumnos.

Boletins

Trimestralmente, os paes ou tutores receberão boletins com a média da applicação, comportamento e faltas dos alumnos.

Cursos

do INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Primario — Português: *Leitura, Dictado, Calligraphia*. Arithmetica. — Mensalidade 10\$000.

Preparatorio (1º anno) Português: *Leitura, dictado, interpretação, noções de gramatica*. Arithmetica, até complexos. Geographia. Calligraphia. — Mensalidade 10\$000.

Commercial (2º e 3º anno) — Diploma official de guarda-livros — Português, Arithmetica, Escripuração Mercantil (completa) Noções de Direito Commercial — Mensalidade 15\$ e 20\$.

Sciencias Commerciaes (4º anno) — Diploma official de contador — Curso para os diplomados em guarda-livros — Escripuração commercial bancaria, fabril e outros typos. Direito Constitucional, Civil e Commercial, Legislação de Fazenda e Aduaneira. Sciencias Naturaes. Historia. Pratic. Juridico-Commercial. — Mensalidade 25\$000.

Matriculas. No 1. anno, 15\$000; no 2.º, 25\$000; no 3.º, 35\$000; no 4.º, 50\$000.

A matricula é paga apenas uma vês no acto de entrada para o Instituto.

Dactylographia (Seis mêses, dip'oma reconhecido pelo governo estadoal:) — Mês, 3 vezes por semana, 10\$000.

Aulas especiaes de linguas. Preços mediante ajuste prévio.

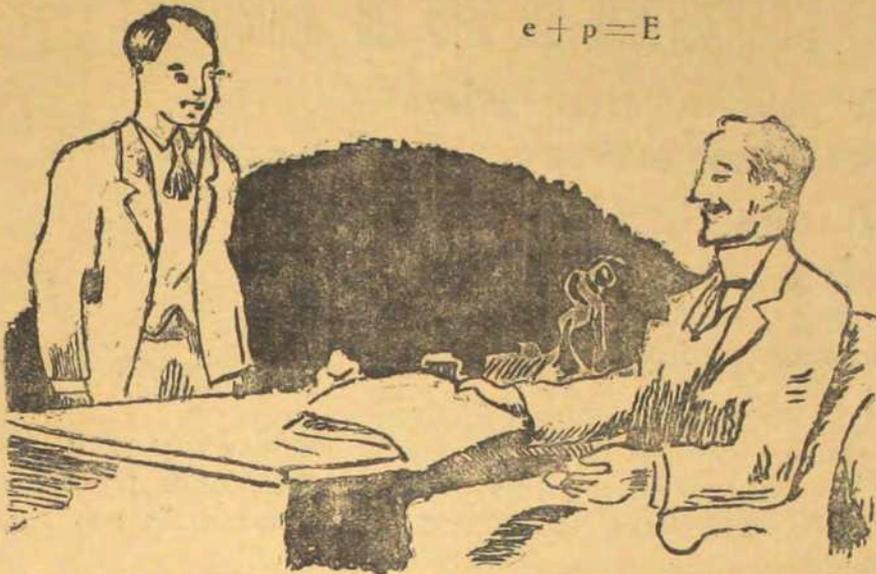
Instituto Commercial de Florianopolis

RECONHECIDO PELOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

AUGMENTADO !

Esforço + Perseverança = EXITO

$$e + p = E$$



O Exito é alcançado nas aulas do
INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

**Porque v. não consegue
melhorar seu ordenado ?**

Naturalmente porque V.
não tem os conhecimentos
exigidos pelo commercio
de hoje e o patrão não
tem confiança no seu
preparo.

O INSTITUTO COMMERCIAL DE
FLORIANOPOLIS proporciona-
lhe esses conhecimentos
que tornarão aumentados
os seus vencimentos

**Que V. pretende fazer das suas horas de
folga ?**

**Si não sabe o que fazer dellas, leia estes trechos
de cartas de ex-collegas seus.**

«E' com indizível prazer que venho hoje a vossa digna presen-
ça desempenhar-me de um sagrado dever de justa gratidão para com
o Instituto Commercial de Florianopolis, que tão revelantes serviços
vem prestando a mocidade de Santa Catharina.

Devo salientar que tendo cursado as aulas desse util estabe-
lecimento de ensino, consegui, após escrupuloso exame a que sub-
metti em fins de 1922, receber o honroso diploma de Guarda-livros
expedido pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro, do qual é esse
estabelecimento legitimo representante em nosso Estado.

Os methodos de ensino, quer pratico ou theorico usados nesse
Instituto de que sois honrado Director, são os melhores possiveis
assegurando aos alumnos os mais amplos conhecimentos da profes-
são a que se dedicam.

O corpo docente desse modelar estabelecimento é composto
de professores competentes e dignos de todos os encomios, já pela
dedicação que dispensam aos seus alumnos, já pelo criterio e impar-
cialidade com que premeiam o esforço e a perseverança dos que
aproveitam os seus ensinamentos, applicados com a maior proficien-
cia.

Consignando nesta linhas a minha gratidão pelo muito que
aprendi no Instituto Commercial, tenho por fim recomendar-o como
de grande utilidade para aquelles que se dedicam a carreira do com-
mercio.

Desejando que as minhas humildes palavras sirvam de in-
centivo á mocidade de minha terra, etc.

«Aproveitando a oportunidade que se me offerece peço ven-
nia enviar as minhas felicitações a mocidade desta capital por ter um
instituto onde, sem prejuizo de seus afazeres, pode colher os conheci-
mentos necessarios sobre o commercio, conseguindo desta forma
poder trilhar sempre na vanguarda de seus competidores com os maio-
res proveitos e felicidades possiveis.

Aos dignos professores do Instituto Commercial a quem em
parte devo os melhores conhecimentos da profissão de Guarda-livros
consigno nestas linhas a minha gratidão pelo bom acolhimento que
sempre me dispensaram e envio os meus ardentés votos pelo cres-
cente progresso desse Instituto. Sem mais e com os meus respeitôssos
cumprimentos, subscrevo-me, attenciosamente.»

«Adulto, de familia e de condições humildes com uma ins-
trução deficiente, matriculei-me no então Curso Pratico de Commer-
cio de Florianopolis. Em poucos mezes, surpreendi-me com o apro-
veitamento de onde me nasceu uma grande força de vontade pela
confiança que me inspirava o methodo de ensino adeantado e facil.
Reconheci a utilidade desse estabelecimento de ensino, onde a assi-
duidade perfeita por parte dos Srs. professores, a camaradagem, a
disciplina e o criterio nas notas, não só me estimulavam ao estudo,
como me enchiam de esperança e entusiasmo.

Estudei dois annos, fizei o meu diploma e hoje como guar-
da-livros da firma... ganhando mais do que o dobro do que ganhava
antes, é com prazer que busco publicar o testemunho de meu re-
conhecimento...»

N. B. Estas cartas, e outras, estão á sua disposição para
leitura, na sede do Instituto, á rua F. Schmidt n. 18, sob. 2

Instituto Commercial de Florianopolis

Reconhecido pelo Governo do Estado

— E —

Succursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro

Reconhecido pelo Governo Federal

Filiaes em Blumenau e Lages

Diplomas officiaes de Guarda-livros

Mantem :

Curso de Guarda-livros — em tres annos

Curso de Dactylographia — sei mēses

Curso preparatorio — um anno

O Instituto Commercial de Florianopolis já diplomou quatro firmas de guarda-livros, possuindo em seu archivo significativos attestados de seu efficiente ensino comprovado tambem pelos proceres do nosso commercio nomeadamente a benemerita Associação Commercial de Florianopolis sob cujos auspicios funciona esta Escola de Commercio.

A sua acção como elemento educativo e contribuidor de nosso progresso no ensino commercial, fornecendo-nos jovens e amestrados guarda-livros, está no dominio de todos vós, o que me excusa de mais uma vez fazer apologia da obra meritoria desse Instituto. Apenas quero salientar que nossa Associação continua depositando sua inteira confiança nos excellentes methodos de ensino do Instituto e dá seu franco e decidido apoio a tão util e valiosa Escola de Commercio.

(Palavras do Presidente da Associação de Florianopolis dr. Carlos Wendhausen, em seu relatório 13 de maio de 1923.)

A matricula para 1925 abrir-se-á a 2 de Janeiro. Todos os dias uteis, das 15 ás 16 horas na séde da Associação Commercial de Florianopolis se achará pessoa competente para toda e qualquer informação

Aulas todas as noites

?

QUEREIS tornar-vos aptos na profissão que abraçastes?
 QUEREIS tornar-vos indispensaveis no balcão ou na carteira que trabalhar?
 QUEREIS apparelhar-vos para a vida pratica, progredir no commercio conquistando a confiança dos vossos chefes?

MATRICULAE-VOS NO
Instituto Commercial de Florianopolis

Rua F. Schmidt n. 18 sobrado

INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

(Antigo CURSO PRATICO DE COMMERCIO)

Succursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro

Reconhecido pelo Governo Federal, com o Decreto n. 3239, de 10 de Janeiro de 1917

CURSO DE GUARDA-LIVROS

Condições de matricula

Saber ler e escrever, fazer as quatro operações inteiras

AULAS TODAS AS NOITES

Informação: *Rua Felipe Schmidt 18—Sobrado*

Progresso da "SUL AMERICA"

BENEFICIOS AOS SEGURADOS (por quinquennio)	SINISTROS PAGOS (por quinquennio)	MEDIDAS ANNUAES DOS SEGUROS NOVOS (por quinquennio)
1.º 36.060\$000	1.º 1.976.958\$000	1.º 16.900.000\$000
2.º 1.100.893\$000	2.º 6.999.246\$000	2.º 26.700.000\$000
3.º 3.742.389\$000	3.º 9.792.180\$000	3.º 25.520.000\$000
4.º 11.410.447\$000	4.º 10.260.676\$000	4.º 25.780.000\$000
5.º 18.979.707\$000	5.º 11.697.854\$000	5.º 53.000.000\$000
Em 1921—3.891.609\$000	Em 1921—3.278.260\$000	1921 (1.º anno do 5.º quinquennio) 89.288.000\$000
Em 1922—4.527.751\$000	Em 1922—3.493.262\$000	1922 (2.º anno do 6.º quinquennio). 106.791.000\$000

ACTIVO

Pagamento a segurados e seus herdeiros

ANNOS	
5.375.838\$964	1896 60.000\$000
15.885.511\$197	1905 10.253.158\$148
38.032.959\$139	1915 40.140.026\$139
65.939.135\$174	1923 91.187.192\$400

Receita annual { 1896 -- 828.805\$606
1922 -- 23.819.159\$208

Banqueiros em Florianopolis

Hoepcke & Cia.

SUL AMERICA

A maior Companhia de Seguros de Vida da America do Sul

Seguros em vigor Rs. 304.825.000\$000.

Fundos de garantia Rs. 59.199.000\$000

Receita do ultimo exercicio financeiro 20.519.000\$000

A Sul America emite Apolices com a clausula de «Incapacidade e Renda annual» com isenção do pagamento de premios durante incapacidade total e permanente do segurado em consequencias de «enfermidade» ou accidente.

Banqueiros em Florianopolis

HOEPCKE & CIA.

Onde poderá V. S. fazer tanto com tão pouco dinheiro

Poucos são os homens que têm um ordenado ou rendimento tão reduzido que não lhes permita oferecer uma garantia de previdência á mulher e filhos.

500 réis por dia, ou menos, (como demonstramos abaixo), é sufficiente para a obtenção de

uma apolice da "SUL AMERICA"

garantindo 5:000\$000 por morte. A apolice garante tambem, caso o segurado se torne total e permanentemente invalidado por desastre ou doença, a dispensa do pagamento de premios durante a existencia da incapacidade até o vencimento da apolice, sem reduzir o valor da mesma no seu vencimento.

1000 réis por dia, ou menos é o sufficiente para a obtenção de uma apolice de 10 000\$000, e assim por diante.

Tal apolice garantirá a V. S. não só o conforto mas um relevo bem estar se os premios forem pagos nas datas dos seus vencimentos a não ser que tenham sido suspensos por motivo de incapacidade

CADA HOMEM DEVE SEGURAR-SE

E' do interesse de cada homem fazer o seu seguro de vida. Nenhum honem deve pensar que por não ser rico não pode ter um seguro de vida. Mesmo que ganhe 5\$000 por dia poderá tirar uma INSIGNIFICANTE PARTE para pagar um seguro que protegerá a familia por sua morte.

ALGUNS TOSTÕES POR DIA

Edade ao entrar	Custo por dia	Seguros de 5 contos PLANO
21	\$350	Vida inteira
	\$450	Vida 20 Pagamentos
	\$659	Total 20 annos
25	\$350	Vida inteira
	\$500	Vida 20 Pagamentos
	\$700	Total 20 annos
30	\$450	Vida inteira
	\$550	Vida 20 Pagamentos
	\$700	Total 20 annos
35	\$450	Vida inteira
	\$550	Vida 20 Pagamentos
	\$700	Total 20 annos
40	\$500	Vida inteira
	\$650	Vida 20 Pagamentos
	\$750	Total 20 annos
45	\$600	Vida inteira
	\$700	Vida 20 Pagamentos
	\$800	Total 20 annos

NOTA: — Os premios são pagaveis annual ou semestralmente.

Explicação dos planos

Vida inteira

Neste plano o segurado paga os premios durante a sua vida pagando a Companhia immediatamente após o recebimento das provas do fallecimento do segurado a importancia do seguro aos beneficiarios, embora morra durante o primeiro mez do seguro.

Vida 20 Pagamentos

Neste plano o segurado paga os premios durante 20 annos ou menos se fallecer antes deste prazo. Se o segurado sobreviver ao periodo de 20 annos, continuará com o seguro pela importancia original sem mais pagamento de premios pagando a Companhia, immediatamente apos o recebimento das provas de fallecimento do segurado a importancia do seguro aos beneficiarios embora morra durante o primeiro mez do seguro.

Total 20 annos

Este plano de seguro reúne o seguro em caso de sobrevivencia com o seguro em caso de fallecimento. Se o segurado sobreviver ao prazo de 20 annos a Companhia lhe pagará a importancia do seguro, e se fallecer antes de completados os 20 annos a importancia do seguro será paga aos beneficiarios immediatamente após o recebimento das provas de fallecimento embora este occorra durante o primeiro mez do seguro.

QUEM DEIXARÁ DE ADQUIRIR UMA APOLICE
«DA SUL AMERICA»

Companhia de Navegação
LLOYD BRAZILEIRO
 Agencia de FLORIANOPOLIS

TABELLA DE PASSAGENS

Linha Rio - Porto Alegre
 De Florianopolis para os seguintes:

Portos:	CLASSES:	
	1. ^a	3. ^a
Paranaguá	47\$400	19\$000
Santos	90.700	36\$300
Rio de Janeiro	139\$000	55\$700
Rio Grande	96\$900	38\$800
Pelotas	104\$100	41\$700
Porto Alegre	138\$000	55\$300

Linha de Laguna

Feita pelo luxuoso paquete **COMMANDANTE MANOEL LOURENÇO**

VIAGENS DE 20 EM 20 DIAS

Preços das passagens para os portos de:

	CLASSES:	
	1. ^a	3. ^a
Lagana	14\$500	5\$800
Itajahy	14\$500	5\$800
São Francisco	28\$900	11\$600
Santos	90\$700	36\$300
Rio de Janeiro	139\$000	55\$700

Linha Rio - Porto Alegre

Serviço para passageiros e cargas, com os paquetes: Comte. Alcídio, Comte. Alvim e Comte. Capella

IDA	SAHIDAS	VOLTA	SAHIDAS
Rio de Janeiro	3. ^a feira	Porto Alegre	5. ^a feira
Santos	4. ^a feira	Pelotas	6. ^a feira
Paranaguá	5. ^a feira	Rio Grande	Sabbado
Florianopolis	6. ^a feira	Florianopolis	2. ^a feira
Rio Grande	Domingo	Paranaguá	3. ^a feira
Pelotas	2. ^a feira	Santos	4. ^a feira
Rio de Janeiro	3. ^a feira (cheg.)	Rio de Janeiro	5. ^a feira (cheg.)

ahidas se manaes do Rio ás Terças-feiras e de Porto Alegre ás Quintas-feiras

CASA GAROFALLIS

— DE —

Demetrio Garofallis

Neste estabelecimento encontrarão o que de mais moderno e de melhor qualidade existe em sedas, casemiras, veludos, além de grande variedade de fitas como sejam: dourada, prata, phantazia, botões, bolsas para senhoras, applicações, grampos e alfinetes para chapéus, galões, rendas, linhas de todas as especies, etc.

Artigos para homens:

A CASA GAROFALLIS tem a venda completo e modernissimo "stock" de artigos para homens, taes como: camisas, cuecas, gravatas, meias e collarinhos, tudo obedecendo aos ultimos modelos.

Decorações de interiores:

E' igualmente completo o sortimento de adornos para decoração de interiores de casas: cretones, para reposteiros, franjas, pannos de mesa e tapeçarias.

Perfumarias:

O *grand monde* florianopolitano tem o ensejo de adquirir no novo e elegante estabelecimento a MELHOR PERFUMARIA, de procedencia nacional e estrangeira.

Calçados para creanças:

De fôrmas as mais modernas e da melhor fabricação são postos á venda magnificos sapatos para creanças.

Por todo o mez corrente chegarão directamente de Paris innumerous **manteux** de pelles, boás, casacos de jersey de seda, pelles, echarpes de seda phantasia, meias de seda, casacos de pelles e capas impermeaveis para homens, perfumarias finissimas, objectos para decorações interiores, "mascottes" para adornos de mesas, accessorios de toucador, fitas, stores, bris bris, objectos de arte etc. etc.

NÃO EFFECTUE POIS suas compras sem visitar a CASA GAROFALLIS, cuja inauguração constituiu um verdadeiro acontecimento para Florianopolis Chic.

CASA GAROFALLIS

5 Rua Trajano 5

“SUL AMERICA”

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

— FUNDADA EM 1895 —

Quadro demonstrativo do progresso nos ultimos 5 annos

RECEITA	Durante o anno que termina em		Augmento
	31—3—1921	31—3—1926	
Premios de seguros durante o anno	13.634:116\$542	39.154:219\$054	25.520:102\$512
Renda do capital durante o anno .	3.612:949\$185	8.619:210\$093	5.006:260\$908
Receita geral do anno.....	17.247:065\$727	47.773:429\$147	30.526:363\$420

Pagamentos aos seus segurados e beneficiarios, nos ultimos cinco annos

Aos beneficiarios dos segurados fallecidos	40.726:610\$077	64.617:242\$618	23.890:632\$541
Em liquidação por vencimentos de apolices, resgates e dividendos.	28.169:156\$410	49.978:086\$150	21.808:929\$740
Em lucros attribuidos a apolices vencidas	7.100:341\$462	11.893:487\$894	4.793:146\$432
Total pago aos segurados e beneficiarios	75.996:107\$949	126.488:816\$662	50.492:708\$713
Adiantamento aos segurados sob garantias de apolices emittidas pela Companhia.....	7.409:752\$373	19.585:659\$384	12.175:907\$011
Seguros em vigor	258.400:000\$000	777.050:328\$000	518.650:328\$000
Activo	53.324:673\$609	131.186:049\$891	17.861:376\$282
Novos contractos realizados no anno	72.118:000\$000	204.853:800\$000	132.735:800\$000

Se V. Ex. quer ficar livre de preoccupações de futuro recorra ás novas apolices de Seguros de Vida emittidas pela

“SUL AMERICA”

Peça informações aos agentes da Companhia na localidade de sua residencia, ou á

Séde social — Ouvidor, esquina da Quitanda

RIO DE JANEIRO

A SUL AMERICA

A maior e a mais poderosa Companhia de Seguros de Vida da America do Sul

— Fundada em 1892 —

? PORQUE não providencia V. S. para a sua familia tomando um seguro de vida adequado na
“A SUL AMERICA,”

que tem um passado honrado de 25 annos, e a experiencia necessaria para o emprego das economias de V. S. que podem ser invertidas com uma enorme vantagem para V. S. e a sua familia em forma de seguro de vida pagavel se V. S. sobreviver a um periodo escolhido seja por sua morte antes do dito periodo?

O seguro pode ser pagavel numa só quantia ou em forma de renda mensal vitalicia à viuva ou filhos.

Pedimos a V. S. ouvir o nosso conselho e procurar os nossos folhetos ou procurar uma gaieira com um dos nossos representantes. Nada custa. A nada obriga. O nosso serviço de informações é de toda discreção.

Mais de 100.000 lares estão segurados na
“SUL AMERICA”

Fundos de garantia	53.400.000\$000
Pagos aos segurados e aos seus herdeiros mais de	85.000.000\$000
Seguros em vigor mais de	300.000.000\$000

CASA MATRIZ: Rio de Janeiro. 80-Rua do Ouvidor-82 --- Succursaes: Bahia, Porto, Recife e S Paulo

De 1º. de Abril a 31 de Julho de 1922, foram feitos seguros que excedem a 42.500 contos de réis. foram pagos nesta época em sinistros 845:871\$500.

Succursaes, Banqueiros, Agencias no Extrangeiro

Agentes em Florianopolis -- *Hoepcke & Cia.*